

PDI Campus Telêmaco Borba

Capa
Folha de rosto
Histórico de alterações
Lista de abreviaturas e siglas
Sumário
Apresentação

1 – Planejamento e Desenvolvimento Institucional

1.1 – Perfil Institucional

- Breve histórico da Instituição:

A criação do Campus IFPR em Telêmaco Borba foi possível após a construção de um projeto do MEC, que resultou na criação dos Institutos Federais. Em 29 de dezembro de 2008, o então Presidente da República, Luis Inácio Lula da Silva, sanciona a Lei nº 11.892/2008, que cria 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, em todos os Estados do Brasil.

Essa Lei criou o Instituto Federal do Paraná, que assim como todos os IFs do País, é uma instituição pública e gratuita de educação superior, básica e profissional, que se instituiu da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

O Campus IFPR de Telêmaco Borba tem seu início com a adesão do Município de Telêmaco Borba à chamada pública MEC/SETEC 001/2007 responsável pela expansão da 2ª fase da Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. O documento indicou Telêmaco Borba como município prioritário para contemplar uma unidade do Instituto Federal, por estar inserido em uma região de escassez na oferta de Educação Profissional pública e gratuita. De acordo com a chamada pública, o município sinalizado poderia receber um Instituto Federal desde que cedesse um terreno em contrapartida para sediar suas instalações.

O Município de Telêmaco Borba cedeu o terreno e uma construção que mais adiante seria reformada para se constituir em um bloco de laboratórios. A construção do Bloco Didático do Campus teve início no ano de 2009. As atividades de ensino, pesquisa e extensão iniciaram-se em março de 2010, contando apenas com alguns servidores e professores que vinham do Campus Curitiba, que já havia sido implantado por ter sua origem na escola técnica da UFPR.

Os projetos pedagógicos dos cursos também seguiram a tendência dos cursos já ofertados no Campus Curitiba. Nesse período, havia a indicação de que os Campus iniciasse a oferta com cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM), na forma subsequente e concomitante. Somente em agosto de 2010, o Campus passou a ter seus próprios servidores técnicos-administrativos e docentes. Os cursos ofertados vieram de 4 eixos tecnológicos distintos: Controle e Processos Industriais, Recursos Naturais, Informação e Comunicação e Produção Cultural e Design.

Em 2010, foram ofertados cinco cursos: Eletromecânica, Florestas, Carpintaria, Programação de Jogos Digitais e Informática - com 40 vagas cada, na forma subsequente da EPTNM. Destes, o curso de Carpintaria não alcançou o número mínimo de inscritos e não foi iniciado. Em 2011, manteve-se a oferta dos mesmos cursos, com exceção do curso de Carpintaria, e inaugurou-se a oferta dos cursos de Design de Móveis e Agroecologia. O curso de Agroecologia era desenvolvido em uma unidade avançada em Ortigueira em formato de alternância. No referido ano, algumas turmas – Florestas, Agroecologia e Informática, ofertaram metade das vagas nas formas subsequente e concomitante. A forma concomitante não apresentou um resultado satisfatório, uma vez que o índice de evasão foi superior à forma subsequente. No mesmo ano, iniciaram-se discussões acerca da proposição de cursos de Ensino Médio Integrado, o que possibilitaria uma formação mais próxima ao proposto pelos Institutos Federais, no sentido de propiciar o acesso ao conhecimento historicamente produzido, além da capacitação profissional.

No ano de 2012, o curso de Florestas foi reformulado para atender a oferta de Ensino Médio Integrado. Também houve a oferta do curso de Mecânica integrado ao Ensino Médio. Os cursos subsequentes de Design de Móveis, Eletromecânica e Programação de Jogos Digitais foram mantidos. O curso de Informática foi reformulado para Informática para Internet. A oferta de Agroecologia foi suspensa e manteve-se apenas a turma em andamento.

Em 2013, os cursos do eixo de Recursos Naturais e Produção Cultural e Design não tiveram mais ofertas, reduzindo a atuação do Campus a dois Eixos Tecnológicos: Controle e Processos Industriais e Informação e Comunicação. No ano seguinte, mantiveram-se os mesmos cursos em suas respectivas formas da EPTNM, com a modificação do currículo do Ensino Médio Integrado para 4 anos, como estratégia de combate à evasão, retenção escolar e dificuldades estruturais relacionadas à alimentação. No mesmo ano, houve a oferta de novos cursos: Automação (integrado ao Ensino Médio) e Física (licenciatura). Em 2015, além dos cursos já propostos em 2014, houve a suspensão da oferta do curso de Eletromecânica e a proposição de novos cursos de Tecnologia – Automação Industrial e Análise e Desenvolvimento de Sistemas, de forma a promover a verticalização entre os cursos.

Em 2016, manteve-se a oferta dos mesmos cursos do ano anterior. Assim, no panorama de 2016, há o fortalecimento do Ensino Médio Integrado e a verticalização para os cursos de Tecnologia e da Licenciatura, distribuídos em dois eixos tecnológicos.

No ano de 2017, além do fortalecimento dos cursos existentes, foram construídos os projetos dos cursos de Programação de Jogos Digitais, médio integrado, e do curso de Pós-graduação, nível especialização em Ensino de Ciências e Tecnologias. Também foi realizado o I Simpósio de Diversidades.

No primeiro semestre do ano de 2018, além do fortalecimento do Ensino Médio Integrado, com o início do funcionamento do curso de Programação de Jogos Digitais. Estão em funcionamento cursos subsequentes em EAD, em Administração; Agente Comunitário de Saúde; Meio Ambiente; Segurança do Trabalho; Serviços Públicos. Também iniciou o curso de Pós-graduação, nível especialização em Ensino de Ciências

e Tecnologias.

Além do ensino o Campus desenvolveu diversos projetos de pesquisa e extensão, entre os quais o Programa Mulheres Mil, que cumpri com a missão dos IFs com a transformação humana, cultural e social. O I Simpósio de Diversidades: Gênero e Perspectivas, realizado no ano de 2017, o qual marca a história do Campus a realizar um amplo debate sobre a temática gênero, com a participação de pesquisadoras e pesquisadores de instituição de ensino superior do Estado do Paraná e da Universidade de Holguín, Cuba. E no ano de 2018 está acontecendo o I Ciclo de Debates: Cultura, Identidades e Gênero, organizado pelos pesquisadores do Grupo de Estudos e Cultura, Identidade e Gênero. Vale destacar, que o debate de gênero é de fundamental importância para o Estado do Paraná, pois segundo o Mapa da Violência, de 2017, o Estado está em segundo lugar no ranking nacional em feminicídio.

- Áreas de atuação acadêmica

As proposições legais que nos orientam, como a Lei 11.892/2008 e diversos documentos institucionais do IFPR, indicam que as atividades de ensino, pesquisa e extensão devem ser articuladas de forma a se constituírem como um tripé na formação do estudante. Até o presente momento, a organização das atividades de ensino se constituíram como foco central do Campus Telêmaco Borba, com avanços na organização dos PPCs e seus currículos, ocupação dos espaços e tempo escolar e a prática do ser professor. Nos primeiros anos de implantação do Campus, inclusive, com a existência de poucos docentes, era muito comum que os docentes ultrapassassem as 16 horas-aulas previstas em seu plano de trabalho, comprometendo a carga horária destinada à pesquisa e extensão. Entretanto, a busca de efetividade na pesquisa e extensão é nosso grande objetivo.

Nos três últimos anos, com um maior número de docentes, é que tem sido possível equilibrar a carga horária de aulas de forma a contemplar a pesquisa e extensão, porém constata-se que no Campus ainda não há uma identidade definida para a pesquisa e extensão. Todos os docentes possuem projetos de pesquisa e/ou extensão, e alguns servidores da carreira técnica-administrativa também o desenvolvem, porém com naturezas diversas. Em alguns, o estudante é protagonista na pesquisa/extensão, em outros, é participante, sendo o projeto um instrumento para auxiliar em seu aprendizado. Há também projetos que mesclam participação e protagonismo dos estudantes e projetos que são desenvolvidos exclusivamente pelos docentes, os quais, em sua maioria, são vinculados a programas de pós-graduação stricto sensu. Identifica-se que as oportunidades de pesquisa e extensão a um grupo mais expressivo de estudantes têm acontecido por meio do Programa de Bolsas de Inclusão Social, porém esse programa, institucionalmente, é oferecido pela Pró-Reitoria de Ensino, desvinculado da Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Inovação.

- Missão :

A principal missão dos Institutos Federais é a transformação humana, cultural e social, para que essa missão seja alcançada é necessária uma organização pedagógica que permita uma verticalização do ensino médio até a pós-graduação, articulando questões transversais abrangendo o mundo do trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura, tendo como fio norteador a questão humana.

No artigo 6º da Lei 11.892/2008, estão definidas as finalidades e características, as quais constituem a missão dos IFs. Segundo o texto da lei foi estabelecido que cada aos IFs:

- I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Portanto, a articulação do ensino, da pesquisa e da extensão, visa a emancipação humana, ao promover a educação profissional e tecnológica, pública, de qualidade, socialmente referenciada, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com a sustentabilidade e com os direitos humanos.

- Visão:

Ao se tratar especificamente do IFPR, nota-se que a missão, a visão e os valores vão ao encontro do preconizado na Lei 11.892/2008, mas também apresentam novos elementos de como a educação profissional deve ser desenvolvida.

Ao cumprir com sua missão os Campi dos IFs, contribuem para a afirmação do ensino público de qualidade. Portanto os IFs devem se constituir em espaços de transformação social, inovação pedagógica, tecnológica e científica.

Portanto, cabe aos Institutos Federais,

formação de cidadãos como agentes políticos capazes de ultrapassar obstáculos, pensar e agir em favor de transformações políticas, econômicas e sociais imprescindíveis para a construção de um outro mundo possível. A referência fundamental para a educação profissional e tecnológica é o homem e, por isso, o trabalho, como categoria estruturante do ser social, é seu elemento constituinte. É, pois, uma formação que se dá no decorrer da vida humana, por meio das experiências e conhecimentos, ao longo das relações sociais e produtivas.¹ (PACHECO, 2011, p. 12)

A visão do IFPR, apresentada no mesmo documento, tem como prioridade “ser referência em educação profissional, tecnológica e científica, reconhecida pelo compromisso com a transformação social” (IFPR, 2014, p. 26). Assim, a visão reitera a importância do IFPR ser referência na educação profissional e emancipação humana, como pilares para a transformação social, ao ser referência em educação profissional, tecnológica e científica, reconhecida pelo compromisso com a transformação social.

- Valores:

- Educação de qualidade e excelência;
- Eficiência e eficácia;
- Ética;
- Pessoas;
- Sustentabilidade;
- Visão sistêmica;
- Qualidade de vida;
- Diversidade humana e cultural;
- Inclusão social;
- Empreendedorismo e inovação;
- Respeito às características regionais;
- Democracia e transparência.

1.2. - Planejamento Estratégico

1

PACHECO, Eliezer. Os Institutos Federais: Uma Revolução na Educação Profissional e Tecnológica. Brasília, 2011, p. 12. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/osinstfedera.pdf>

- Objetivos

- Metas

1.2.1 – Metas do Ensino Técnico Médio

O campus Telêmaco Borba possui 04 cursos nível médio, modalidade integrado ao ensino médio. No Eixo Tecnológico de Controle e Processos Industriais, são ofertados os Cursos Técnico em Mecânica e Técnico em Automação Industrial. No Eixo Tecnológico de Comunicação e Informação são ofertados os cursos de Técnico em Informática para Internet e Técnico em Jogos Digitais. Todos estes cursos possuem duração de 04 anos e são ofertados no turno diurno.

Para 2019 o campus pretende ofertar o curso de Ensino Médio Integrado com a formação inicial e continuada de Vendedor, na modalidade PROEJA. Apesar do curso não pertencer aos eixos tecnológicos consolidados no campus, o mesmo será ofertado em parceria com a Associação Comercial do Município, em resposta a uma ampla demanda de formação de mão-de-obra para o setor comercial. Pretende-se estudar a possibilidade futura de verticalização deste curso para um curso de Técnico em Vendas, na modalidade subsequente.

Dentro do Eixo de Controle e Processos Industriais, o campus pretende ofertar mais dois cursos técnicos subsequentes, Técnico em Mecânica e Técnico em Eletrotécnica durante a vigência deste PDI..

1.2.2 – Metas do Ensino Superior

No Ensino Superior, o campus atua para verticalização dos seus itinerários formativos e também para fortalecer a formação de professores na região. No Eixo de Controle e Processos Industriais é ofertado o Curso de Tecnologia em Automação Industrial (03 anos). O eixo de Comunicação e Informação conta com o Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Além desses, o campus oferta o Curso de Licenciatura em Física, atendendo uma demanda de formação de professores nesta região.

A partir de 2019 será ofertado no campus, em período integral, o curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica (Eixo de Controle de Processos Industriais). O campus pretende ofertar outra Licenciatura na área de Humanidades, outra demanda da região em que está inserido.

1.2.3 – Metas da Pós-Graduação

O campus Telêmaco iniciou as atividades de pós-graduação no ano de 2017, com abertura da Especialização no Ensino de Ciência e Tecnologia. A proposta do curso dialoga com a demanda de formação de professores que temos. O curso tem caráter interdisciplinar, com possibilidade de atuação de todos os docentes do campus. Com a consolidação dos cursos superiores de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e de

Tecnologia em Automação Industrial, mais dois cursos de pós-graduação estão previstos para o campus: Especialização em Engenharia de Produção (Eixo de Controle e Processos Industriais) e uma Especialização no Eixo de Comunicação e Informação. Além destes, em 2019 será ofertada a Especialização em Educação, Arte e Sociedade.

1.2.4 – Metas de Extensão

O IFPR Campus Telêmaco Borba sempre procura desenvolver atividades de Extensão que têm por objetivo maior viabilizar a interação entre a instituição e a sociedade, respeitando as demandas e características locais, envolvendo os alunos e a comunidade externa. Atualmente o campus possui 53 projetos de extensão em andamento, nas áreas de artes, cultura, educação física, humanidades, ciências e tecnologia. Como metas para a Extensão para o período de 2019-2023, pretende-se estimular ainda mais o desenvolvimento das atividades e o envolvimento da instituição com a comunidade em que esta está inserida, chegando ao número de 65 projetos de extensão em desenvolvimento no final do período.

1.2.5 – Metas de Pesquisa

Visando o desenvolvimento do pensamento crítico e científico dos estudantes e servidores do IFPR, o Campus Telêmaco Borba desenvolve atualmente 55 projetos de pesquisas nas mais diferentes áreas do conhecimento. Tais projetos visam estimular a realização de atividades que possam contribuir para com o desenvolvimento científico, social, econômico, técnico e tecnológico, em sintonia com as demandas locais e regionais. Com o intuito de promover ainda mais o fortalecimento destas ações no campus, pretende-se intensificar o estímulo à realização de mais projetos, chegando ao final do período de 2019-2023 com um número de 70 projetos de pesquisa em desenvolvimento. Todavia, para o desenvolvimento de pesquisa é necessário que os docentes pesquisadores mantenham uma carga horária equilibrada entre a pesquisa e o ensino.

1.2.6 – Metas de Inovação Tecnológica / Iniciação Científica

Desde a sua criação, a inovação tecnológica no Campus Telêmaco Borba tem se intensificado mediante ações de incentivo à pesquisa acadêmica, como participação de docentes e discentes em programas de bolsas de iniciação científica para cursos de nível médio e de graduação, em programas de bolsas de apoio à pesquisa e financiamento de projetos voltados a produção de protótipos inovadores na feira Feira de Inovação Tecnológica (IFTech). Com vocação para a área da inovação, o campus apresentou entre 2016 e 2017 três pedidos de depósitos de patentes. Com treinamento para o fomento e encaminhamento de projetos que tenham potencial patentária e de transferência de tecnologia e em consonância com a Agência de Inovação do IFPR o campus vislumbra, para os próximos anos, um incremento nas ações de pesquisa via iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso e feira Iftech o quais têm potencial de inovação e produção de conhecimento.

1.2.7 – Metas de Cunho Artístico / Cultural

A seguir, apresentaremos alguns projetos desenvolvidos no Campus que corroboram para as metas de cunho artístico/cultural.

- Arraiá do IFPR

A Festa Junina ocorre anualmente e caracteriza-se como uma oportunidade de integração e socialização entre estudantes e servidores.

- Esporte e Lazer na região dos Campos Gerais: uma análise dos espaços, em foco o município de Telêmaco Borba

Projeto de Pesquisa que busca mapear e analisar os espaços de esporte e lazer do município de Telêmaco Borba, a fim de compreender sua inserção no município, partindo da compreensão que esses espaços compõem o acesso e conquista da cidadania da população.

- Festival de Arte e Cultura

Ação de extensão relacionada à disciplina de Educação Física, que busca abrir um espaço dentro do campus para os discentes realizarem apresentações culturais.

- Festival de Ginástica

Ação de extensão relacionada à disciplina de Educação Física, que busca estimular a prática de movimentos relacionados à ginástica, por meio de composição coreográfica dentro da Ginástica Geral.

- Fiesta Hispánica del IFPR- Telêmaco Borba

A Fiesta Hispánica del IFPR- Telêmaco Borba foi planejada com o intuito de promover a reflexão dos estudantes com relação às diferentes manifestações culturais e formas de pensar dos povos hispânicos. Trata-se de uma iniciativa para oportunizar o contato com informações diversas sobre os países em que a língua espanhola é oficial. Além dos conhecimentos linguísticos, é necessário conhecer as diferenças culturais e suas peculiaridades. O conhecimento sociocultural promove a interculturalidade e o respeito às alteridades, corroborando para o reconhecimento de que não há cultura melhor ou pior que outra, mas apenas diferentes. O evento já está em sua 5ª edição e pretende ampliar-se nos próximos anos, envolvendo os estudantes em atividades culturais como literatura, música, dança, teatro e cinema.

- IF Esportes

Projeto de extensão que busca estimular a prática de esportes e atividades físicas para os servidores e discentes do IFPR Campus Telêmaco Borba. Para tanto, propõe atividades esportivas (treinos de voleibol e futsal) e físicas (grupo de corrida), assim como acompanha as equipes em competições esportivas escolares.

- Intervalo Cultural

O projeto visa integrar estudantes de diferentes cursos e turmas por meio de apresentações artísticas durante os intervalos.

- Mostra de Cursos

A mostra de cursos ocorre anualmente e tem como objetivo apresentar à comunidade os espaços, as ações e projetos desenvolvidos no Campus Telêmaco Borba.

- Múltiplos Olhares sobre o Cinema

Projeto de extensão que tem como objetivo refletir e debater sobre produções cinematográficas.

- Poéticas do Espaço

Projeto de Extensão que tem como objetivo estimular o sentimento de pertencimento dos discentes pelo espaço do campus, para tanto, serão desenvolvidas algumas intervenções pelos mesmos no espaço físico do IFPR Campus Telêmaco Borba.

- Projeto Cineclube

O Campus Telêmaco Borba tornou-se sede do Cine Clube a partir de um edital aberto no ano de 2017.

- Revista Gazetas

O projeto visa escrever um periódico bimestral com textos não acadêmicos, porém não informais sobre assuntos do cotidiano. Autores são docentes, discentes e convidados externos.

- Semana Nacional do Livro e da Biblioteca

Anualmente a biblioteca promove este evento com o intuito de promover e incentivar a prática da leitura.

- Talentos do IFPR

O projeto tem como objetivo despertar nos estudantes o gosto pela expressão artística por meio da música. O foco é dado nas línguas estrangeiras, mais especificamente inglês e espanhol. Os estudantes aperfeiçoam o vocabulário, bem como ampliam o repertório cultural, e se apresentam na Mostra de Cursos realizada anualmente no Campus Telêmaco Borba.

1.2.8 – Metas de Acolhimento e Valorização das Diversidades

No Campus Telêmaco Borba há projetos que fortalecem o acolhimento e valorizam as diversidades.

- Ciclo de Debates: Cultura, Identidades e Gênero, organizado pelos pesquisadores do Grupo de Estudos e Cultura, Identidade e Gênero.

- Simpósio das Diversidades:

Evento anual que possibilita a discussão de temas relacionados às diversidades

por meio de palestras e apresentações de pôsteres. O projeto permite e fortalece a integração entre comunidade e escola, contribuindo também para a formação continuada de professores que participam das atividades.

- O resgate do sujeito idoso: uma mediação pedagógica no Asilo São Vicente de Paulo.

O projeto destina-se a uma mediação didático-pedagógica a ser realizada junto ao Asilo São Vicente de Paulo, localizado no município de Telêmaco Borba-PR. Para tanto, as atividades perpassam tanto o fomento da conscientização e do respeito para com os idosos, como também, o resgate da memória identitária das pessoas assistidas pela referida instituição. Pensar que a função social da educação refere-se a garantir a motivação e senso crítico necessários a transformar o senso comum pejorativo de que a sociedade atual apresenta em relação aos idosos, torna-se o foco deste projeto de extensão, uma vez que o agir, o pensar dos jovens de hoje determinam o presente e o futuro do papel dos idosos.

- Processo Seletivo IFPR: promovendo a democratização do acesso por meio das cotas sociais no Campus Telêmaco Borba

Trata-se de uma ação de extensão com a finalidade principal de contribuir para a efetivação do bom uso das cotas sociais dos processos seletivos do Instituto Federal do Paraná – campus Telêmaco Borba, permitindo que se cumpra sua função de democratização de acesso e de cidadania. Através de palestras, criação de vídeos para serem veiculados em redes sociais e/ou outros meios de comunicação, elaboração de informativos simplificados e orientações presenciais, o projeto visa diminuir o número de inscrições cotistas indeferidas nos processos seletivos para os cursos técnicos e para os cursos superiores. Também, busca promover uma disseminação do sistema de cotas do edital, bem como sua importância para a diminuição das desigualdades sociais de nossa sociedade. Por fim, tem o objetivo de auxiliar os(as) candidatos(as) na leitura e compreensão do gênero textual edital a fim de amenizar o círculo vicioso da exclusão, no qual as pessoas com menores capacidades de leitura e que precisam de maior atenção para desenvolver habilidades para o mundo do trabalho e para a cidadania são justamente as que têm maiores chances de terem a inscrição indeferida por não compreenderem corretamente o edital. Acredita-se que o projeto tem potencial para amenizar os casos de indeferimento de inscrições por baixo letramento e/ou por má interpretação, sendo um apoio às ações já realizadas pela secretaria acadêmica.

1.2.9 – Metas relacionadas ao Meio Ambiente

Com relação ao meio ambiente, há projetos em andamento e com previsão de continuidade.

- Educação Ambiental para a cidadania e preservação da natureza

Visa a construção de uma horta orgânica comunitária para atividades de ensino e extensão, contribuindo com a formação de cidadãos comprometidos com a conservação ambiental.

- Os Campos Gerais e Escarpa Devoniana em fotografias: construindo um significado

O projeto tem como objetivo divulgar algumas das belezas naturais da região dos Campos Gerais, onde se localiza a Escarpa Devoniana, através de uma exposição com fotografias de algumas paisagens da região, e apresentar alguns conhecimentos básicos sobre fotografia de natureza para pessoas da comunidade. As categorias cultura, natureza e região são centrais para esse projeto.

- Programa de Educação e Gestão Ambiental (PEGA)

O projeto visa contribuir para a formação de pessoas comprometidas com o ideal de preservação ambiental, através de ações de Educação e Gestão Ambiental realizadas com estudantes, servidores e comunidade local.

- Projeto AORTA: arte na horta, horta na arte - horta artística e comunitária

Tem como objetivo a construção de uma composteira e uma horta vertical artística como estratégias educativas para preservação ambiental.

- Reutilização de materiais da coleta seletiva para a construção de experimentos educativos para o Ensino Médio

O projeto busca reutilizar materiais da coleta seletiva para construir experimentos educativos para os cursos de Ensino Médio, de forma a sensibilizar, informar e estimular a sociedade a procurar soluções mais sustentáveis para as questões ambientais.

- Projeto PreservArt - pensando o meio ambiente através da arte e do artesanato

Reconhecendo que o problema do aumento anual da quantidade de lixo produzida pela humanidade tem prejudicado severamente as nossas possibilidades de garantir um uso sustentável dos recursos disponíveis para as próximas gerações, o projeto tem por objetivo promover a consciência ambiental através de um trabalho com arte e artesanato ao público interno e externo ao IFPR/Telêmaco Borba. Por meio de sessão de cinema, palestras e oficinas, primeiramente, no campus para discentes e pessoas da comunidade e, após, em escolas públicas, espera-se melhorar a relação do ser com seu meio, aprendendo a respeitá-lo e buscando alternativas para as degradações que o atual modelo socioeconômico irrefletidamente impõe.

1.2.10 – Metas relacionadas à Memória e Patrimônio Culturais e Produção Artística e Cultural

O projeto “Os Campos Gerais e Escarpa Devoniana em fotografias: construindo um significado”, mencionado no item 1.2.9, além de abranger questões sobre meio ambiente, também destaca-se por acolher e divulgar um patrimônio cultural da região dos Campos Gerais. Por isso, também será citado no presente item.

- Os Campos Gerais e Escarpa Devoniana em fotografias: construindo um significado

O projeto tem como objetivo divulgar algumas das belezas naturais da região dos Campos Gerais, onde se localiza a Escarpa Devoniana, através de uma exposição com fotografias de algumas paisagens da região, e apresentar alguns conhecimentos básicos sobre fotografia de natureza para pessoas da comunidade. As categorias cultura, natureza e região são centrais para esse projeto.

1.2.12 – Metas relacionadas ao Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social

Desde sua criação, o Campus Telêmaco Borba prioriza ações sociais na região através de projetos de ensino, pesquisa e extensão, além de programas desenvolvidos em parcerias com outras instituições.

- Participação como parceiro no Projeto d´Volta: Realizado pela FIEP de Telêmaco Borba, consiste de um projeto de logística reversa para criação de circuito de descarte, coleta de pilhas e baterias de forma ambientalmente correta;
- Formação profissional no Centro da Juventude (CEJU) de Telêmaco Borba: aulas de informática básica e gestão de websites para os jovens da instituição;
- Curso profissionalizantes para mulheres da região através do Programa Mulheres Mil;
- Projeto de Extensão “O resgate do sujeito idoso: uma mediação pedagógica no Asilo São Vicente de Paulo”;
- Projeto de Extensão Preservart: pensando o meio ambiente através da arte e do artesanato;
- Parceria com o Hemocentro local;

1.2.13 – Metas relacionadas à Inclusão Social

No Campus Telêmaco Borba há projetos e Grupos de Pesquisa que preocupam-se com a Inclusão Social. A seguir, apresentamos um exemplo:

- Materiais didáticos e novas tecnologias

A pesquisa divide-se em três eixos de atuação: 1) Uso e proposta de novas tecnologias digitais como instrumento de democratização do saber escolar; 2) materiais didáticos e novas tecnologias específicas para pessoas com necessidades especiais e/ou dificuldades de aprendizagem, como também altas habilidades; 3) propostas educacionais inovadoras em diferentes níveis e modalidade educacionais.

1.2.14 – Metas de Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-racial

A seguir, apresentaremos algumas ações relacionadas às metas especificadas neste item.

- Evento Ciclo de Debates - Cultura, Identidades e Gênero – IFPR

O I Ciclo de Debates sobre Cultura, Identidades e Gênero – IFPR é um evento que tem como objetivo criar um espaço para reflexão e debate sobre as temáticas do O Grupo de Estudos de Cultura, Identidades e Gênero (GECIG), do IFPR – Campus

Telêmaco Borba. Portanto a atividade é organizada pelo grupo, com intuito de estabelecer um espaço para reflexão, debate e apresentação das pesquisas, sobre Cultura, Identidades e Gênero, bem como de legitimação da relação ensino, pesquisa, extensão e inovação.

- **Publicação de um livro**, com os textos dos temas das mesas do I Ciclo de Debates sobre Cultura, Identidades e Gênero - IFPR, entre 2019 e 2020.

- **Re-edição do Curso de Extensão: Ditaduras Militares na América Latina: memórias e representações.**

O IFPR, uma escola pública de qualidade e com um projeto democrático de transformação das realidades sociais, é um espaço que possui legitimidade para apresentar uma proposta inovadora de ensino. Além do mais, a instituição é alicerçada na pesquisa, extensão e inovação. Considerando essa realidade o Grupo de Estudos de Cultura, Identidades e Gênero (GECIG), do IFPR – Campus Telêmaco Borba, apresenta a proposta do curso de extensão que objetiva realizar debates e refletir sobre representações e memória das ditaduras militares na América Latina.

1.2.15 – Metas de Internacionalização

- **Projeto em parceria com a UEPG, em andamento: Coordenado pela Christiane M. Szesz, do Departamento de História.**

Ensino de história, representações e memória: a história da ditadura militar Argentina nos relatos autobiográficos *Mi nombre es Victoria* e o “*Quien te crees que sos*” e as apropriações e representações construídas pelos estudantes do ensino médio escolar . A partir dos textos autobiográficos e depoimentos feitos pelos filhos dos desaparecidos políticos na ditadura militar Argentina, pretende-se analisar como estes textos são apropriados pelos estudantes de ensino médio, no Brasil e na Argentina. Serão utilizadas as obra *Mi nombre es Victoria de Victoria Donda e dos escritos de Angela Urondo “Quien te crees que sos”* e do blog “*Pedacitos*”, para analisar as representações da memória construídas sobre a ditadura na Argentina no ensino da história do regime.

- **Projeto da área de História: A construção do mito Che e o ideal de masculinidade em Cuba no final da década de 1960: olhares para a Revista Bohemia**

Resumo: Entre os heróis da Revolução Cubana, que influenciaram a internacionalização desse ideal masculino revolucionário, da América Latina, está o Ernesto Guevara. O objetivo central do projeto é analisar o processo de construção do símbolo Che, pelo Estado Cubano, no final dos anos de 1960, como uma expressão de uma masculinidade revolucionária socialista latino-americana. E para a construção dessa pesquisa serão analisadas as fotografias e os discursos da Revista Bohemia, publicada em Cuba, de outubro de 1967 – edição especial dedicada ao Che –, e outra edição de julho de 1968, dedicada ao Movimento 26 de Julio.

2 – Políticas Acadêmicas

2.1 – Projeto Pedagógico Institucional

- Princípios filosóficos e técnico-metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da instituição²;

Princípio 01 - Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão:

Apesar das proposições legais, como a Lei 11.892/2008 e diversos documentos institucionais do IFPR, constata-se que as atividades de ensino, pesquisa e extensão ainda não são articuladas de forma a se constituírem como um tripé na formação do estudante.

Até o presente momento, a organização das atividades de ensino se constituíram como foco central do Campus Telêmaco Borba, com avanços na organização dos PPCs e seus currículos, ocupação dos espaços e tempo escolar e a prática do ser professor³. Nos primeiros anos de implantação do Campus, inclusive, com a existência de poucos docentes, era muito comum que os docentes ultrapassassem as 16 horas-aulas previstas em seu plano de trabalho⁴, comprometendo a carga horária destinada à pesquisa e extensão.

Nos três últimos anos, com um maior número de docentes, é que tem sido possível equilibrar a carga horária de aulas de forma a contemplar a pesquisa e extensão, porém constata-se que no Campus ainda não há uma identidade definida para a pesquisa e extensão.

Todos os docentes possuem projetos de pesquisa e/ou extensão, e alguns servidores da carreira técnica-administrativa também o desenvolvem, porém com

2

Texto extraído e atualizado do Projeto Político Pedagógico - Campus Telêmaco Borba 2016-2018.
Referência: disponível em: http://telemaco.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2016/11/VERSAO_FINAL_comCONSIDERACOESFINAIS.pdf

3

Dado que em um primeiro momento, grande parte dos docentes que vieram compor a instituição não tinham formação em Licenciatura e advinham de carreiras técnicas, tornou-se necessário intensificar as discussões sobre a constituição da prática docente e sua identidade nos Institutos Federais.

4

Regulamentado pela Resolução 02/2009.

naturezas diversas. Em alguns, o estudante é protagonista na pesquisa/extensão, em outros, é participante, sendo o projeto um instrumento para auxiliar em seu aprendizado. Há também projetos que mesclam participação e protagonismo dos estudantes e projetos que são desenvolvidos exclusivamente pelos docentes, os quais, em sua maioria, são vinculados a programas de pós-graduação stricto sensu.

Assim, há muito a ser aprimorado para a constituição do tripé ensino, pesquisa e extensão, porque as três dimensões ainda são desarticuladas. Em relação ao ensino, muitos avanços se deram, como a possibilidade de uma organização do tempo escolar em aulas agrupadas, equiparação e igualdade de carga horária de diferentes saberes dos componentes curriculares, integração das disciplinas e discussão para ofertá-las como um único módulo no Ensino Médio Integrado, com conteúdos, práticas de laboratórios e avaliações realizadas de forma conjunta entre os docentes, em uma proposta de inexistência de divisão do saber técnico/formação geral em disciplinas⁵.

Ainda é necessário discutir a integração curricular, a promoção de estratégias inter, multi e transdisciplinares e a articulação entre conhecimento prático e conhecimento teórico de forma mais incisiva e sistematizada, a fim de propiciar a aprendizagem significativa do estudante. A proposta de salas temáticas também necessita ser repensada de forma a realmente caracterizar como espaço de aprendizagem⁶.

Há necessidade de promover uma maior discussão para definir a identidade institucional da pesquisa e extensão, dar condições às execuções dos projetos e promover o maior envolvimento dos estudantes, como protagonistas das ações. Também é necessário estruturar propostas que possam ser desenvolvidas a médio e longo prazo, possibilitando ao professor/pesquisador e estudante/pesquisador uma apropriação e adensamento do conhecimento propiciado na ação de pesquisar ou ser

5

Essa proposta ainda encontra-se em discussão, com uma versão preliminar de Projetos pedagógicos de Curso do Ensino Médio Integrado encaminhadas para apreciação da Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão.

6

Atualmente, o Campus possui salas temáticas de componentes curriculares do Ensino Médio Integrado (exceto os componentes curriculares relacionados à formação técnica que possuem laboratórios). Assim, os estudantes deslocam-se para as respectivas salas quando possuem aula de determinado componente curricular. Os espaços possuem algumas personalizações, materiais específicos dos componentes curriculares, porém de forma incipiente, sendo necessárias aquisições e discussões para realmente transformar estes espaços em salas temáticas. Nos cursos superiores, a organização é tradicional, e cada turma possui sua respectiva sala de aula.

extensionista.

Uma característica do Campus Telêmaco Borba, ao longo de sua história, é ter um fluxo constante de docentes ingressando ou sendo transferidos para outros campi. A formação de grupos de pesquisa seria uma forma de adensar as pesquisas e fazer com que os servidores novos ingressantes contribuíssem com as temáticas já existentes. Porém, é necessário discutir em profundidade as consequências desta ação, para evitar o engessamento das pesquisas ou inibir a diversidade de pesquisas entre os diferentes saberes.

Especificamente em relação à extensão, grande parte das ações envolvem o público interno (estudantes, familiares e servidores) como público-alvo da extensão. Envolver a comunidade, inclusive em seu sentido mais regional, abrangendo os municípios da microrregião, é um desafio para a extensão que precisa ser conquistado para que o IFPR se configure com um agente de mudanças sociais.

Princípio 2 - Educação Inclusiva

As instituições de ensino devem ser um espaço educativo que proporcionam interação, socialização, aprendizado, conhecimento e desenvolvimento. Assim sendo, elas têm um papel fundamental na educação inclusiva e na formação de uma sociedade igualitária.

Nos documentos institucionais do IFPR, ressalta-se o compromisso do IFPR com a inclusão social, no sentido de promover o acesso e a permanência da população à educação profissional, prioritariamente àqueles que se encontram em vulnerabilidade socioeconômica.

Quando o IFPR se remete à inclusão, está se referindo à inclusão social em um sentido mais amplo e não à inclusão específica associada ao termo utilizado na Educação Especial. Neste sentido, de inclusão social, a palavra “inclusão” aparece em diversos momentos nos documentos institucionais, inclusive com referências a políticas de assistência estudantil.

Para garantir o princípio da Educação Inclusiva, o IFPR, institucionalmente, prevê 80% de suas vagas para diferentes cotas e possui programas de bolsas e auxílios em conformidade ao Programa Nacional de Assistência Estudantil. O Campus Telêmaco Borba, promove projetos/ações que procuram promover a educação inclusiva em seu sentido mais amplo, seja por meio de debates e eventos ou mesmo por

ações de acompanhamento às necessidades dos estudantes e seus familiares realizados pela Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis e Napne.

Princípio 3 - Itinerários formativos: a verticalização da formação inicial à Pós-graduação

Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, configurando-se, ao mesmo tempo, como uma instituição de educação superior, básica e profissional, é o principal diferencial dos Institutos Federais, que podem ofertar desde cursos de qualificação profissional até cursos de pós-graduação, em um processo denominado de verticalização dos estudos,, propiciando ao estudante um itinerário formativo dentro da própria instituição, em que possa iniciar com cursos de capacitação e progredir gradativamente, alcançando a Educação Superior e inclusive a Pós-graduação.

A lei de criação dos Institutos Federais possibilita essa verticalização, uma vez que define que a instituição deve ter 50% de suas vagas para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, 20% para as licenciaturas, 20% para as Tecnologias/Graduações e a possibilidade de destinar 10% para a Pós-Graduação.

No Campus Telêmaco Borba há dois eixos principais: Controle e Processos Industriais e Comunicação e Informação. Assim, o Campus possui cursos técnicos integrados ao Ensino Médio nesses Eixos (Mecânica, Automação Industrial e Informática para Internet, Programação de Jogos Digitais), Tecnologias em Automação Industrial e Análise e Desenvolvimento de Sistemas e uma Licenciatura em Física, área que também possui afinidade com esses eixos.

Além dos cursos mencionados, o Campus possui um curso de Especialização em Ensino de Ciência e Tecnologia, que poderá ser uma alternativa para continuidade formativa dos egressos da Licenciatura em Física e cursos superiores da região, atendendo também uma demanda regional dada a ausência de Especializações gratuitas. Como desafios neste processo de verticalização, estão a elaboração e consolidação de outras cursos de pós-graduação e o curso de Engenharia Elétrica.

Princípio 3 - Formação Omnilateral

Como objetivo dos Institutos Federais, espera-se ampliar o acesso à cultura e formar o indivíduo para o exercício da cidadania, possibilitando a construção de

uma sociedade menos desigual, mais humana e sustentável, com a formação de cidadãos com voz ativa.

Procura-se, também, nesta nova identidade educacional, propiciar uma visão diferente da habitual sobre a educação profissional, fazendo prevalecer uma concepção de educação comprometida com a formação integral dos estudantes, uma formação omnilateral, que rompe a dualidade entre formação humana e formação para o trabalho, articulando de maneira integrada o trabalho, a ciência e a cultura.

Por educação omnilateral compreendemos por aquela que tem por objetivo de formar um sujeito histórico com uma visão totalizante da realidade e ao mesmo tempo crítica em relação à sociedade (NEVES, 2009). A formação omnilateral propicia ao indivíduo:

subsídios teórico-práticos para que desenvolva o pensamento crítico, a capacidade de elaborar sínteses, de recuperar a totalidade do pensamento e permitir ao homem chegar à concretude, à essência do fenômeno. Enfim, deve oferecer uma formação que permita ao homem conhecer a realidade concreta, descobrir seu movimento, suas contradições, rompendo com uma visão fragmentada e deturpada do real" (CRUZ, 2004, p.3)

Princípio 4 - Avaliação Processual

O processo de ensino aprendizagem do Instituto Federal de Educação é normatizado pela Resolução 50/2017. Esse documento determina que tal processo de ensino aprendizagem deve se organizar de modo a perceber os estudantes como sujeitos ativos, dotados de conhecimentos individuais, aspectos culturais, linguísticos e afetivos.

Neste sentido, o professor deve atuar como mediador desse processo, propiciando momentos de construção de conhecimentos, viabilizados por uma proposta que não dissocie o ensino, a pesquisa e a extensão, promovendo a capacidade de entender criticamente a atuação no mundo do trabalho.

Todo o processo de ensino e aprendizagem deve ser levado em consideração na avaliação realizada pelos docentes. Portanto, a avaliação deve ter caráter diagnóstico, cumulativo e contínuo para que durante o período letivo seja possível aos docentes realizar novas programações dos conteúdos, a depender do aproveitamento por parte dos estudantes, sempre valorizando aspectos qualitativos em relação aos quantitativos.

Para que essa proposta de avaliação seja efetivada será necessário

que a organização didático-pedagógica compreenda uma diversidade de instrumentos avaliativos de tal forma que o estudante também tenha mais oportunidades de demonstrar o conhecimento adquirido. Cabe ressaltar que todas as atividades pedagógicas devem ser valorizadas, ou seja, que o processo de avaliação seja formativo, visando não só avaliar, mas sempre propiciar momentos de aprendizagem.

Aos estudantes que apresentarem diagnóstico de alguma deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, transtornos de aprendizagens, altas habilidades/superdotação deverá ser oportunizado, quando for necessário, um Plano de Atendimento Educacional Especializado, organizado pelo docente e a equipe multidisciplinar que contemple as flexibilizações necessárias.

A recuperação de estudos é obrigatória e pode acontecer de maneira contínua, com estratégias adotadas pelo docente durante as aulas como a retomada de conteúdos. A recuperação paralela, que compreende a recuperação tanto de conteúdos quanto de conceitos, deve ser realizada em horário diferente dos quais foram estipulados para os componentes curriculares obrigatórios. Será responsabilidade dos docentes informar os horários em que ocorrerão essas atividades de recuperação.

QUAIS OUTROS PRINCÍPIOS?

- Organização didático-pedagógica da instituição:

Em relação ao ensino, no atual momento, o Campus configura-se com a oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio, técnicos subsequentes (em formato EAD), Tecnologias, Licenciatura e Pós-graduação.

Os cursos ofertados anualmente são:

Técnico em Mecânica - Integrado ao Ensino Médio
Técnico em Informática para Internet - Integrado ao Ensino Médio
Técnico em Automação industrial - Integrado ao Ensino Médio
Técnico em Programação de Jogos Digitais - Integrado ao Ensino Médio
Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Tecnólogo em Automação Industrial
Licenciatura em Física
Técnico em Administração EAD
Técnico em Serviços Públicos EAD
Técnico em Segurança do Trabalho EAD

Técnico em Meio Ambiente EAD
Técnico em Logística
Especialização em Ensino de Ciência e Tecnologia
FIC em confecção de Instrumentos Musicais.

O Ensino Médio Integrado possui uma organização curricular por componentes curriculares, em regime seriado anual. Em seu histórico de implantação, o Ensino Médio Integrado tinha duração de 3 anos, característica que prevaleceu nas turmas de 2012 e 2013. Com o ingresso destas turmas, os altos índices de evasão, retenção e dificuldades relacionadas à alimentação no Campus fizeram com que as turmas seguintes fossem reformuladas para duração de 4 anos, de forma a diluir os componentes curriculares e diminuir a quantidade de dias em que os estudantes deveriam ter aulas em turno integral.

O currículo ainda está organizado de forma a priorizar os saberes em cada componente curricular, sendo que a articulação entre os componentes existe, porém não de forma sistematizada. Este processo de integração dos conhecimentos encontra-se em fase de estudo e estruturação.

Encontra-se em avaliação na Pró-Reitoria de Ensino, uma proposta de ajustes curriculares dos PPCs do Ensino Médio Integrado para que ocorra maior sistematização da articulação dos componentes destinados à formação técnica. Nessa proposta, os estudantes teriam todos os saberes integrados em módulos técnicos com a atuação articulada entre os docentes. Nesta proposta ainda, pretende-se reduzir a carga horária dos cursos, que encontram-se acima das exigências do MEC e contribuirá para uma maior integração dos saberes e resolução dos problemas de alimentação dos estudantes, diante do quadro de impossibilidade do campus em oferecê-la e redução dos recursos da assistência estudantil destinado aos estudantes em situação de vulnerabilidade.

Em relação aos cursos superiores, dada a recente implantação, o Campus ainda realiza ajustes para se adequar às necessidades para a formação de profissionais na região. O curso de Licenciatura teve seu início em 2014, com uma matriz curricular que prioriza a formação voltada para docência aliada ao conhecimento científico, com duração de 4 anos. Os cursos de Tecnologia tiveram início em 2015 e consolidam suas primeiras turmas de formandos, em um projeto inicial que tinha duração de 4 anos, e um projeto de reformulação em que as turmas possuem duração de 3 anos, adequando o curso às exigências de carga horária do MEC. Ainda em fase de avaliação

e elaboração, encontra-se o projeto de curso de Engenharia Elétrica e outras propostas de pós-graduação.

O curso de confecção de instrumentos musicais (Luteria) funciona desde 2013 e tem se adaptado constantemente ao público e a especificidade da produção de instrumentos. O seu funcionamento tem sido possível pela parceria com a Unicultura, viabilizada através de convênio.

Os cursos de Formação Inicial e Continuada ofertados atualmente estão no PRONATEC. São eles: Desenhista Mecânico, Mecânico de Refrigeração e Climatização Residencial, Operador de Máquinas de Marcenaria, Soldador no Processo Eletrodo Revestido Aço Carbono e Aço Baixa Liga, Programador de Sistemas, Programador Web, Eletricista Industrial, Instalador de Sistemas Eletrônicos de Segurança. Na ausência da oferta do programa, planejamos viabilizar estes e outros cursos, dentro das possibilidades da carga horária docente.

- Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas, estabelecendo os critérios gerais para definição de:

- 1) Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares;
- 2) Oportunidades diferenciadas de integralização curricular;
- 3) Atividades práticas e estágio;
- 4) Desenvolvimento de materiais pedagógicos;

O Curso de Licenciatura em Física do campus Telêmaco Borba tem, a partir de 2016 construído, através de seus professores, proposto ações de extensão que visam a formação continuada de professores já atuantes na rede pública estadual de ensino em disciplinas de Física e/ou Ciências.

Desde 2013 os docentes do curso vem ofertando cursos que estendem aos profissionais já atuantes conteúdos pertinentes ao curso de Licenciatura, como forma de aprofundamento e atualização dos conhecimentos. Cursos como NOPEC (Novas Perspectivas para o Ensino de Ciências), Otimização de Recursos Experimentais nas Escolas Públicas da região de Telêmaco Borba, e a partir de 2018, FOCO (Formação Continuada em Física) são desenvolvidos em parceria com o Núcleo Regional de Educação de Telêmaco Borba. O projeto FOCO tem potencial para se converter em um programa que possa atender às demandas dos profissionais já inseridos no mercado de forma atemporal.

5) Incorporação de avanços tecnológicos.

2.2 - Inserção regional;

2.3 - Responsabilidade Social da Instituição (ênfase na contribuição à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região).

2.4 - Políticas de gestão acadêmica

2.4.1 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de nível médio.

2.4.2 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.

2.4.3 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *latu e stricto sensu*.

2.4.4 - Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa e/ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.

O IFPR Campus Telêmaco Borba está comprometido com o desenvolvimento de projetos de pesquisa e iniciação científica, tendo como objetivo o desenvolvimento da ciência e tecnologia e a solução de problemas, especialmente aqueles que atendem às demandas locais. Visando realizar ações de fortalecimento da pesquisa e iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, para o período de 2019-2023 as seguintes ações serão propostas:

- Criar e fortalecer ambientes apropriados para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e iniciação científica, com o intuito de motivar mais ações, projetos e recursos humanos envolvidos no desenvolvimento das atividades e melhorar a competitividade e a qualidade dos trabalhos realizados;
- Desenvolver e disseminar entre os alunos e servidores uma cultura de empreendedorismo e inovação, em todas as áreas do conhecimento, gerando resultados e produtos que possam se tornar propriedade intelectual do IFPR;
- Promover e ampliar a publicação dos trabalhos, aumentando a visibilidade e fortalecendo a produção científica e cultural da instituição;
- Fomentar e buscar recursos para o desenvolvimento das atividades, incentivando principalmente a participação discente nos projetos e a elevação de qualidade e titulação do corpo docente e de técnicos administrativos do campus.

As ações abaixo detalhadas já existem no campus e têm como metas a sua consolidação e ampliação, de acordo com cada caso, considerando que já existem eventos que se tornaram permanentes no calendário do Campus.

Participação em Projetos/Eventos Esportivos, como 1º. JEP's - JOGOS ESCOLARES DO PARANÁ. (Fases: Regional e Macrorregional). 2º. JIFPR - Evento promovido pelo IFPR; 3º Jogos Internos do Campus Telêmaco Borba. Para essas competições, são realizados treinamentos de modalidades esportivas. Além da realização anual de Festivais Culturais, tais como Festivais de Dança e Ginástica, desenvolvidos pela disciplina de educação física), e esportivos, como o Festival de Atletismo, por exemplo, sob a coordenação da professora de Educação Física, Mariana Cininelli Maranhão.

Também anualmente realiza-se a *Fiesta Hispanica*, que tem como intenção promover o respeito às diferentes culturas e ampliar o repertório cultural dos estudantes por meio da reflexão sobre aspectos históricos, geográficos e socioculturais. Desse modo, apresenta como consequência o aumento do repertório cultural dos estudantes, aproximando-os do espanhol, além de propiciar um espaço de apreciação da cultura hispânica, conforme explica a professora coordenadora da ação, Kelly Cristina Frigo.

O Campus Telêmaco Borba já tem o status de Cine Clube desde o dia 30 de agosto de 2017, e promove sessões advindas dessa denominação, que abordam assuntos caros à realidade da cidade, que, no ano de 2017, não dispõe de sala de cinema. As projeções e discussões são coordenadas pelo professor de História, José Aparício da Silva.

A Semana Nacional do Livro e da Biblioteca também é uma ação já conhecida no Campus, promovida pela bibliotecária Fabiane Ferreira e permite a interação entre os estudantes e atividades relativas à leitura, culminando em um momento cultural e artístico a cada nova edição.

2.4.5 - Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.

As ações de Extensão desenvolvidas pelo IFPR Campus Telêmaco Borba proporcionam a criação de um vínculo da instituição com a comunidade em que esta está inserida, gerando uma ponte de mão dupla no compartilhamento de saberes e experiências. Desta forma, visando ampliar e fortalecer ações para o próximo período, pretende-se:

- Oferecer ações e projetos que visem atender às demandas locais em suas necessidades econômicas, sociais, ambientais e culturais;
- Fortalecer a interiorização ao acesso à educação, arte, cultura e lazer;
- Desenvolver ações que têm por objetivo maior o desenvolvimento do cidadão, de forma a despertar a consciência crítica e promovendo a sua formação profissional.

2.4.6 - Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas docentes e discentes: científica, didático- pedagógica, tecnológica, artística e cultural.

No ano de 2018 o Campus Telêmaco Borba promove a VI IFTech - Feira de Inovação Tecnológica do IFPR. Esta feira, realizada desde 2013, estimula a produção de objetos inovadores que buscam inovação em produtos, serviços, processos, marketing, de negócio e/ou organizacional. Em 2018 a organização da feira contará também com produtos inovadores ligados à informática, como softwares, aplicativos, portais e/ou jogos digitais. A feira desde sua primeira edição tem ampliado o universo de projetos que recebem apoio financeiro bem como o universo de áreas ou subáreas contempladas para a mostra, impulsionada pela ampliação da oferta de novos cursos no campus nesse período. Esta feira tende, para os próximos anos, a incluir projetos de áreas de humanas face à quantidade de projetos inovadores.

O Campus IFPR Telêmaco Borba promove anualmente, desde o ano de 2016, Seminário de Pesquisa e Extensão (SEPEX) da Instituição. Esse evento tem o objetivo de divulgar, socializar e avaliar as produções de pesquisa e extensão desenvolvidas pela Instituição, tanto pelos alunos quanto pelos professores. No evento, são apresentados trabalhos de alunos bolsistas, trabalhos de conclusão de curso, pesquisas e trabalhos de extensão. Por ser aberto ao público em geral, os demais professores e alunos da Instituição também participam, seja como ouvintes, ou ainda apresentando para a comunidade acadêmica e para a sociedade os resultados das pesquisas e dos projetos

de extensão, realizados durante o ano. Assim sendo, o SEPEX proporciona a toda a comunidade do IFPR a possibilidade de conhecer e trocar informações a respeito de todos os projetos de Pesquisa e Extensão desenvolvidos pelo Campus.

2.4.7 – Programas e políticas de atendimento aos estudantes.

2.4.7.1 - Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas).

2.4.7.2 - Estímulos à permanência (programa de nivelamento, atendimento psico-pedagógico).

Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil é uma ação do Estado que busca reduzir as desigualdades sociais e assegurar o acesso, a permanência e o êxito na escola. A Assistência Estudantil como Política se concretiza por meio de programas e projetos, benefícios sociais e acompanhamento do aluno. É regulamentada pelo Decreto 7234/2010, que institui o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). O PNAES determina que o atendimento ocorra aos estudantes oriundos de escola pública ou com renda per capita (por pessoa) familiar de até 1 salário mínimo e meio nacional.

No IFPR, a Assistência Estudantil se concretiza a partir dos seguintes programas: Programa de Bolsas de Inclusão Social (PBIS); Programa de Assistência Complementar ao Estudante (PACE); Programa de Apoio a Participação em Eventos; Programa Estudante-A atleta, Programa de Monitoria

O PBIS consiste em oportunizar aos alunos em vulnerabilidade socioeconômica, por meio de bolsa, o incentivo à participação em propostas acadêmicas/escolares que contribuam com a sua formação escolar. O Programa possui como objetivos principais:

- Promover o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem;
- Favorecer para a permanência, inclusão e êxito escolar dos/as estudantes selecionados/as;

- Colaborar com a redução da evasão e da repetência;
- Propiciar experiência acadêmico-profissional aos/às estudantes;
- Ampliar as experiências de qualificação profissional e de responsabilidade social.

O PACE oferece apoio aos estudantes regularmente matriculados em situação de vulnerabilidade socioeconômica, propiciando recurso financeiro mensal, para custear parcialmente despesas com alimentação, transporte, moradia e aquisição de material didático, contribuindo para sua permanência, melhoria do desempenho acadêmico e conclusão de curso.

O programa de Apoio a Participação em Eventos destina-se a apoiar a participação de estudantes do IFPR regularmente matriculados em eventos escolares e acadêmicos, de natureza científica, cultural, política e esportiva, no território nacional, que atendam aos princípios da educação integral (formação geral, profissional e tecnológica),

nos diferentes níveis de ensino.

O programa Estudante-Atleta destina-se a apoiar a participação de estudantes do IFPR em atividades esportivas, por meio da concessão da bolsa, realizando a inclusão destes à prática de atividades do ensino da Educação Física por meio do esporte, organizadas pelos Professores de Educação Física.

A Monitoria é destinada aos estudantes que possuem bom desempenho em determinada disciplina e, preferencialmente, que se encontrem em situação de vulnerabilidade socioeconômica. O Monitor recebe uma bolsa para auxiliar os demais estudantes nas disciplinas do curso.

Ações de Combate à Evasão

No ano de 2012, o Campus Telêmaco Borba deu início às primeiras turmas de Ensino Médio Integrado, com os cursos Técnico em Florestas e Técnico em Mecânica. As primeiras turmas, com o currículo de 3 anos, tiveram um alto índice de evasão e retenção, o que fizeram com que o Campus reavaliasse algumas questões curriculares e de acompanhamento dos egressos.

Em 2013, após discussões e estudos sobre o currículo do Ensino Médio Integrado, optou-se por alterar o currículo para 4 anos, com algumas estratégias para favorecimento da adaptação do estudante ingressante, na transição do 9º ano para o Ensino Médio Integrado.

Para a implantação da Licenciatura em Física (2014) houve uma preocupação quanto à evasão e o currículo foi implementado de forma a ofertar alguns componentes curriculares (exemplo: pré-cálculo) que pudessem dar base para as disciplinas tradicionalmente consideradas de maior dificuldade pelos estudantes e disponibilizar componentes curriculares relacionados à Educação desde o primeiro módulo.

As ações abaixo descritas vêm sendo realizadas desde 2013. No entanto, reconhece-se que houve maior efetividade no desenvolvimento das ações no Ensino Médio Integrado em comparação aos cursos superiores, por se concentrarem no período noturno e atenderem prioritariamente estudantes trabalhadores. Seguem as ações realizadas:

Antes do ingresso no IFPR

- Mostra de cursos “itinerante” – Os servidores do IFPR vão até as escolas públicas e conversam com os estudantes das terceiras séries do Ensino Médio e dos 9º anos do Ensino Fundamental, esclarecendo detalhes sobre os cursos.

- Mostra de cursos – Esclarecimentos e informações sobre os cursos e carreira relacionada ao curso técnico/superior pretendido por meio de visitas orientadas no Campus.

Estas ações visam a esclarecer o perfil de cada curso, para que os estudantes escolham cursos que estejam em consonância com suas habilidades, interesses e anseios futuros, e diminua a incidência de evasão por falta de afinidade com o curso escolhido. No momento do ingresso (matrícula) no IFPR

- Acolhida de estudantes e familiares – No momento da matrícula, a Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis realiza uma acolhida aos estudantes e pais, para esclarecer

como funciona o campus, o sistema de avaliação, os horários de atendimento ao estudante e a recuperação paralela de conteúdos.

- Disponibilização do manual do estudante – Todas as informações de funcionamento dos setores, a quem recorrer e como proceder nas situações corriqueiras são disponibilizadas aos estudantes e pais/responsáveis (nos casos de menores de idade) mediante do Manual do Estudante. Essas ações têm por objetivo criar um canal de comunicação com pais e estudantes e esclarecer as principais dúvidas sobre o funcionamento do Campus e sobre os recursos disponíveis para auxiliar no processo de aprendizagem.

- Questionário quanto a questões de saúde e aprendizagem – No momento da matrícula, os pais e estudantes preenchem um questionário que tem o objetivo de identificar questões de saúde ou dificuldades/distúrbios de aprendizagem prévios. As informações dos questionários de saúde e aprendizagem são utilizadas para acompanhar a aprendizagem do estudante, sugerir participação em programas de aprimoramento e horários de atendimento ao estudante. Também são utilizadas para acompanhar, realizar adaptações e encaminhamentos no caso de estudantes com distúrbios de aprendizagem e deficiências. No questionário de aprendizagem também são levantadas questões referentes às disciplinas de maior dificuldade e facilidade, uso de internet, existência de computador, horas de estudo e acompanhamento dos pais nas atividades escolares. Essas informações, sem a identificação do estudante, são repassadas aos docentes no início de cada período letivo, de forma a criar um perfil das turmas para o professor adaptar sua metodologia de trabalho.

- Disponibilização de informativo sobre a assistência estudantil – No momento da matrícula, são esclarecidos os critérios para a participação nos programas de assistência estudantil e são entregues informativos com as principais informações. Como o Campus atende uma grande parcela de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, a ampla divulgação sobre a assistência estudantil e todo aparato de auxílios financeiros contribuem para que os estudantes que mais necessitem, sejam beneficiados e portanto, exista uma diminuição da evasão por questões financeiras.

Durante a permanência do estudante:

- Reunião informativa aos pais e estudantes – Com o objetivo de criar um vínculo entre pais e estudantes, Seção Pedagógica e Coordenadores de Curso, os pais e estudantes do Ensino Médio Integrado são convidados a participar de uma reunião informativa, na qual há a possibilidade de conhecer o coordenador do curso e alguns professores. Na oportunidade, é reforçada a importância do acompanhamento dos pais em relação à frequência e desempenho dos filhos, e a importância do estudante desenvolver a responsabilidade pela postura ativa em aprender. A participação dos pais e desenvolvimento de responsabilidades nos estudantes é um fator que impacta no desempenho dos estudantes e contribui para que eles não desistam do curso por apresentarem baixo rendimento.

- Ampla divulgação dos editais da assistência estudantil e acompanhamento dos estudantes contemplados - Quando os editais da assistência estudantil são publicados,

são divulgados amplamente nas turmas e também em todos os meios de comunicação do Campus.

- Acompanhamento da frequência diária do estudante no ensino médio Integrado e graduação – Os assistentes de estudantes, em articulação com os representantes de turma e seção pedagógica identificam os estudantes faltosos e compartilham em uma planilha no Google Drive. Esta ação favorece a identificação de estudantes que estão querendo desistir do curso, ou que estão passando por alguma dificuldade que impeça a vinda ao contexto escolar. Também é possível conscientizar estudante e família sobre a importância da frequência nas aulas para o seu bom desempenho escolar.

- Coletivos pedagógicos ao final de cada bimestre - Ao final de cada bimestre é realizada uma reunião para discussão dos fatores que influenciam no processo de aprendizagem de cada estudante, bem como encaminhamentos para ajudar neste processo. A data destas reuniões é prevista em calendário, a fim de que seja possível reunir todos os professores para a discussão.

- Reunião mensal com representantes de turma – no início de cada período letivo são eleitos os representantes de turma, e mensalmente a Seção Pedagógica se reúne para a discussão de aspectos de melhorias de suas turmas;

- Questionários de avaliação do campus (anualmente) pelos estudantes – Ao final do 2º bimestre, os estudantes são convidados a responderem um questionário anônimo para avaliarem o Campus e o processo ensino aprendizagem. Após a tabulação dos dados, há um repasse das informações aos professores e estudantes, com os encaminhamentos.

A troca de informações entre estudantes, professores e equipe multiprofissional possibilita a identificação de falhas metodológicas e também necessidade de acompanhamento e encaminhamento de estudantes. Esta ação faz com que seja possível tomar algumas medidas, antes do encerramento do ano letivo e contribuir para a não retenção e evasão de estudantes por apresentar baixo desempenho escolar.

- Orientações individuais aos estudantes ao final de cada bimestre - A seção pedagógica promove conversas com os estudantes ao final de cada bimestre sobre os fatores que impactaram em seu desenvolvimento.

- Reunião com os pais dos estudantes menores de idade e professores - Os pais de estudantes tem a oportunidade de conversar com os professores em reuniões bimestrais e por solicitação dos pais ou equipe. As orientações e reuniões com pais permitem identificar os fatores que estão ao alcance dos estudantes e pais e podem contribuir para um melhor desempenho no processo de aprendizagem.

- Horários de atendimento ao estudante – Os professores são orientados a estabelecer horários de atendimento ao aluno que sejam viáveis à participação de todas as turmas que leciona. Os horários são divulgados em cartazes pelo Campus para estimular que o estudante procure o professor para sanar dúvidas. Estimula-se a prática pelos docentes de registrar o comparecimento do estudante e encaminhar casos de baixa frequência para que os pais tomem ciência.

- Grupos de aprimoramento de matemática e língua portuguesa – Os professores

realizam uma avaliação diagnóstica nas 1as séries do Ensino Médio Integrado e convocam os casos de maiores dificuldades para participar de projetos de aprimoramento.

Após a saída do estudante

- Preenchimento do questionário de motivo de desistência e preenchimento do questionário de avaliação do egresso - Instrumentos utilizados quando o estudante sai da instituição (por desistir ou por se formar) que permitem avaliar os fatores institucionais positivos e negativos em relação à permanência dos estudantes.

2.4.7.3 - Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil).

A meta para 2019 é incentivar a implementação de um Diretório Central de Estudantes (DCE), que facilite a integração entre todos os estudantes de cursos superiores do Campus, para que, a partir de 2020 cada curso organize o seu próprio Centro Acadêmico, permitindo um melhor acompanhamento dos anseios e necessidades dos estudantes de curso superior do Campus, respeitando suas especificidades.

O espaço físico para tal atualmente está restrito a uma sala ao lado da cantina, no bloco didático. O grêmio estudantil, formado pelos estudantes do ensino médio, faz uso de uma construção de madeira externa ao prédio do Campus, que comporta reuniões e eventos de escala reduzida, como rodas de conversa, por eles promovido.

Para a efetivação dos centros acadêmicos o campus precisa de mais espaço físico.

2.4.7.4 - Acompanhamento dos egressos.

2.4.7.4.1 – Perfil profissional do egresso

2.4.9 - Política e ações de acompanhamento dos egressos.

O Campus conta com uma Comissão de Acompanhamento de egressos, que no ano de 2018 está tabulando dados já obtidos e reformulando os meios de aproximação com os egressos, inclusive com a criação de um espaço próprio para os egressos na página do campus.

Em 2019, a meta é colocar o site no ar e promover o I Encontro de Egressos do IFPR - Campus Telêmaco Borba, possibilitando o contato dos estudantes com os egressos dos anos de 2017 e 2018. Nos próximos anos pretende-se consolidar este evento e, por meio do site, divulgar as ações dos egressos do campus, tanto profissional como academicamente, o que colabora como ação afirmativa para a permanência dos alunos regulares, que veem a realidade de vida após a conclusão dos cursos ofertados na instituição.

Da mesma forma, as constantes reflexões sobre reformulação de currículo podem ser aprimoradas por meio dos dados fornecidos pelos egressos, que se sentem à vontade para pontuar o que aproveitaram e o que lhes faz falta na realidade profissional.

2.4.8 - Programas de apoio à realização e participação em eventos internos, externos e

à produção discente.

Auxílio eventos (já mencionado anteriormente)

2.4.10 - Atuação dos egressos da Instituição no ambiente socioeconômico.

2.4.11 - Ações institucionais de inovação tecnológica e propriedade intelectual

Além da Iftech que estimula, abre espaços, financia e divulga propostas e de protótipos inovadores prioritariamente com origem em iniciativas dos estudantes o campus ainda conta com projetos originados em pesquisas desenvolvidas com professores e estudantes, além dos trabalhos apresentados como Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC), grande parte destes com potencial inovador.

O oferta de cursos no campus Telêmaco Borba, inseridos nos eixos de Controle e Processos Industriais e de Informação e Comunicação constituem uma base para constantes projetos de protótipos inovadores, sejam eles em produtos, serviços, processos, marketing, de negócio e/ou organizacional. Entre 2017 e 2018 o campus realizou três pedidos de depósitos de patentes com projetos que envolvem professores e estudantes bolsistas e ou voluntários nos projetos. Com o apoio da Agência de Inovação do IFPR (AGIF) e do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do campus os projetos com características inovadoras são encaminhados para os devidos processos que antecedem o pedido de depósito junto ao INPI.

2.5 – Plano de Oferta de Cursos e Vagas

2.5.1 - Organização didático-pedagógica da instituição para ofertas presenciais, detalhando Cursos de Nível Médio (Integrado, Concomitante e Subsequente, Mediotec e), Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia); Sequenciais Superiores (formação específica, complementação de estudos); Programas Especiais de Formação Pedagógica; Pós-Graduação (lato sensu e stricto sensu) com a indicação de número de turmas atuais e previstas por curso, número de alunos por turma, locais, turnos de funcionamento e regime de matrícula; cronograma de implantação de novos cursos, especificando-se a programação de abertura, aumento de vagas, ampliação das instalações físicas e eventuais inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares, oportunidades diferenciadas de integralização do curso, atividades práticas e estágios, desenvolvimento de materiais pedagógicos e incorporação de avanços tecnológicos.

CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CURSOS

- Primeiro semestre de 2019

Pós- Graduação em Engenharia de Produção

Grande Área: Engenharias III

Público Alvo: Profissionais da área de engenharia, tecnologia, administradores e/ou áreas afim.

Carga Horária: 360 horas (Créditos e TCC)

Trabalho de conclusão de curso: Artigo e participação em evento com publicação.

- Primeiro semestre de 2019

Ensino Médio Integrado à formação inicial e continuada de vendedor, na modalidade PROEJA. (PROEJA/FIC)

Eixo Tecnológico: Gestão e negócios

Público Alvo: população que não teve acesso à escolarização no tempo adequado, de 18 anos em diante.

Carga Horária: 1400 horas

Trabalho de conclusão de curso: não se aplica.

- Segundo semestre de 2019

Pós- Graduação em Educação, Arte e Sociedade

Grande Área: Ciências Humanas

Público Alvo: Professores da rede municipal, estadual e particular, egressos das IES da região e graduados interessados na área de Ciências Humanas .

Carga Horária: 360 horas (Créditos e TCC)

Coordenação: Professores Guilherme Sachs e Helaine Oliveira de Souza

Disciplinas:

Metodologia Científica Interdisciplinar
Seminário de Pesquisa
Direitos Humanos, Cidadania e Educação
Questões de Gênero e Sexualidade
Relações Étnico-Raciais no Brasil Contemporâneo
Ética e Filosofia Política
Relações de Trabalho no Brasil
Tópicos Especiais
Didática e Metodologias de Ensino
Educação Inclusiva
Antropologia Urbana
Cinema e Sociedade: o recurso audiovisual

Trabalho de conclusão de curso: Artigo e participação em evento com publicação.

2.5.2 - Organização didático-pedagógica da instituição para oferta EAD, detalhando Cursos de Nível Médio (Concomitante e Subsequente, Mediotec e FIC), Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia); Sequenciais Superiores (formação específica, complementação de estudos); Programas Especiais de Formação Pedagógica; Pós-Graduação (lato sensu) com a indicação de número de turmas atuais e previstas por curso, número de alunos por turma (se aplicável), metodologia, tecnologias adotadas e sua correlação com os projetos pedagógicos, abrangência geográfica, locais, turnos de oferta (se aplicável) e regime de matrícula; cronograma de implantação de novos cursos, especificando-se a programação de abertura e eventuais inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares, articulação entre as modalidades presenciais e a distância, oportunidades diferenciadas de integralização do curso, atividades práticas e estágios, desenvolvimento de materiais pedagógicos e didáticos, com sua política de controle de produção e distribuição, além de incorporação de avanços tecnológicos. Infraestrutura relacionada ao AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem. Listagem dos Pólos Presenciais de EAD (atender Portaria Normativa nº 2 de 10 de janeiro de 2007);

3 – Infraestrutura Física

Apresentação

3.1 – Plano Diretor de Infraestrutura Física

3.2 – Reitoria

Instalações administrativas

Infraestrutura para CPA

Cronograma de expansão da infraestrutura para o período.

3.3 – Campi

O Campus de Telêmaco Borba iniciou suas atividades no dia 29 de março de 2010, oferecendo cursos que buscam atender às demandas produtivas visando o desenvolvimento local e regional, e também favorecer a transformação da realidade social da região.

Quanto à infraestrutura, inicialmente o Campus dispunha apenas do Bloco Didático, que atualmente oferece salas de aula, laboratórios de física, biologia, química e informática, além de um laboratório de música. Ainda abriga a seção

pedagógica e de assuntos estudantis com equipe multidisciplinar (pedagogas, psicóloga, técnicas em assuntos educacionais, assistente social, intérprete de libras e assistentes de alunos), Sala de Reuniões/NAPNE e lanchonete.

No dia 22 de março de 2013 foi inaugurado o Bloco Didático de Laboratórios de Ensino. Esse espaço está sendo utilizado como laboratórios de mecânica, eletromecânica, automação industrial, eletrônica, informática industrial, metrologia, manutenção de computadores e redes, marcenaria e fabricação de instrumentos musicais.

A obra de construção do Bloco Administrativo teve início em 2013, e o espaço foi inaugurado no dia 10 de maio de 2016. O Bloco Administrativo acomoda a biblioteca, secretaria acadêmica, sala de educação física, estúdio de artes, sala de professores, setor administrativo, direção de ensino [coordenação de ensino, coordenação de pesquisa e extensão, seção de inovação e empreendedorismo, coordenação do NUTEAD (Núcleo de Tecnologia e Educação a Distância), e Seção de Estágios e Relações Comunitárias], sala de coordenadores, gestão de pessoas, espaço de convivência, gabinete e direção geral, além de um auditório com capacidade para mais de 200 pessoas e ainda 2 salas de aula.

O Campus está oferecendo, em 2018, os seguintes cursos:

Técnicos Integrados:

- Automação Industrial
- Programação de Jogos Digitais
- Informática para Internet
- Mecânica

Técnicos Subsequentes:

- Administração (EaD)
- Agente Comunitário de Saúde (EaD)
- Logística (EaD)
- Meio Ambiente (EaD)
- Segurança do Trabalho (EaD)
- Serviços Públicos (EaD)

Graduação:

- Licenciatura em Física
- Tecnologia em Automação Industrial
- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Pós-graduação:

Ensino de Ciência e Tecnologia

Extensão e Fic's:

Desenhista Mecânico

Mecânico de Refrigeração e Climatização Residencial

Operador de Máquinas de Marcenaria

Soldador no Processo Eletrodo Revestido Aço Carbono e Aço Baixa Liga

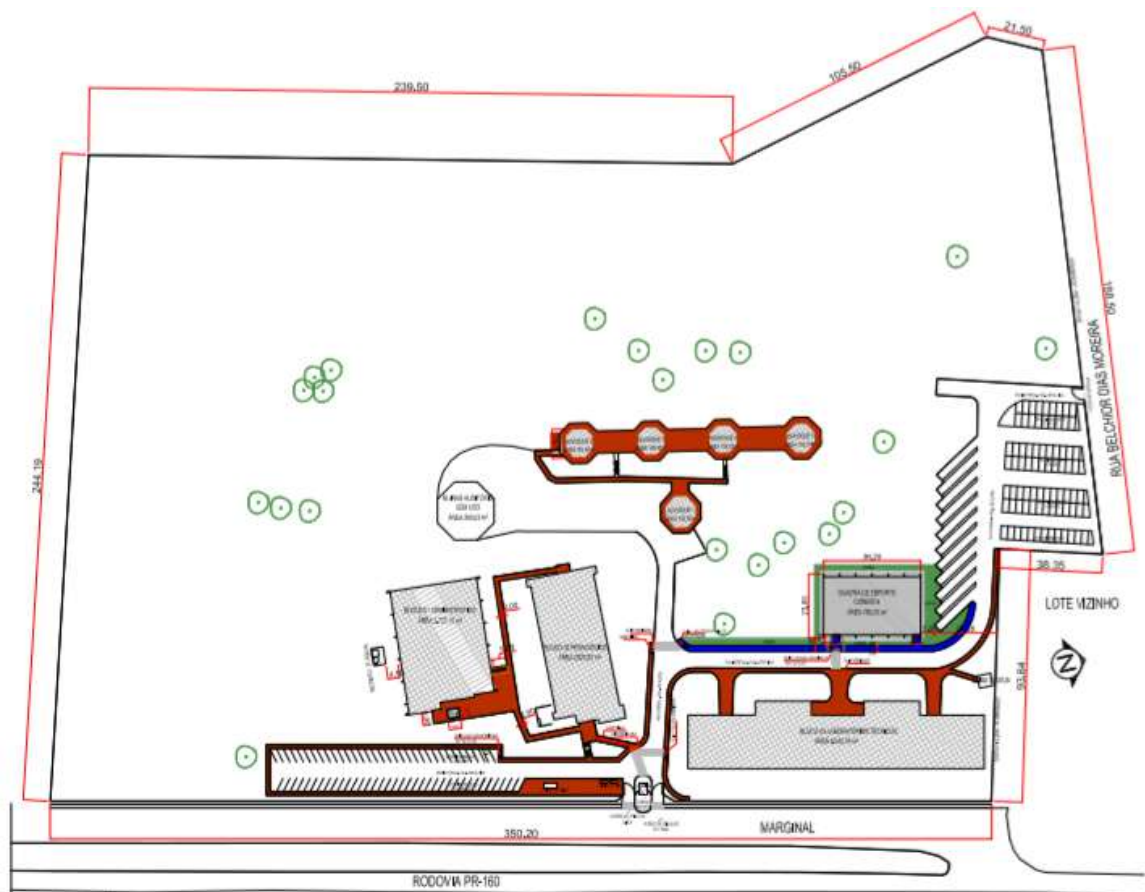
Programador de Sistemas

Eletricista Industrial

Instalador de Sistemas Eletrônicos de Segurança

Programador Web

Confecção de Instrumentos Musicais



Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento prioritário, imediato e

diferenciado às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida, para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte; dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS (Decreto nº 5.296/04 e Decreto nº 5.773/06).

Ao longo dos anos, desde a inauguração do campus, muitas conquistas em relação à acessibilidade e atendimento às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida. No entanto, apesar muitos avanços, ainda há diversos aspectos a serem melhorados.

Em todos os blocos e espaços externos existentes no campus há pouca ou quase nenhuma acessibilidade interna no que se refere aos deficientes visuais: as identificações dos espaços não são acessíveis, assim como há poucas identificações em braille e uma pessoa cega teria muitas dificuldades para se locomover e se localizar em qualquer um dos blocos do campus. Encontra-se apenas identificação e braille no corrimão das duas escadas de acesso ao piso superior do Bloco Administrativo. O piso tátil não compreende todo o espaço externo, precisa ser ampliado. O mesmo apenas liga as portas da frente e dos fundos do Bloco Didático ao Bloco Administrativo.





Todas as portas do campus não possuem sinalização visual e tátil. Os extintores

instalados no campus também não estão identificados para deficientes visuais.



Extintores

No estacionamento há duas vagas identificadas para cadeirante, porém o espaço adicional deixado é inferior a 1,20m. O acesso aos Blocos Administrativos, Didático e de Laboratórios é realizada por meio rampas. No entanto, as mesmas são muito íngremes, não possuem corrimão duplo e piso tátil, assim como possuem desníveis, dificultando o acesso de deficientes com dificuldade de locomoção.

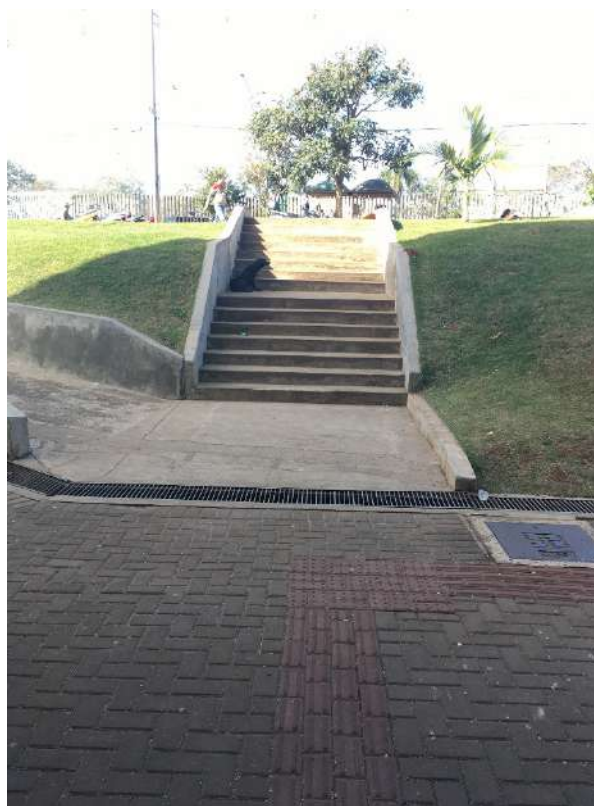


Rampa externa de acesso ao Bloco Didático



Rampa de acesso ao Bloco de Laboratórios

O Bloco Didático também pode ser acessado por meio de escadas, no entanto, as mesmas não possuem corrimão. Na entrada do mesmo bloco, existe uma grelha, cujos vãos estão paralelos ao sentido da cadeira, o que pode ocasionar acidentes (deveria ser transversal). Existem dois degraus que impossibilitam a entrada da cadeira, e do deficiente visual sem ajuda. Existe um capacho que não é embutido e que pode ocasionar acidentes.



Escada de entrada no Bloco Didático

No Bloco Didático a rampa de acesso ao piso superior é muito íngreme, possui largura inadequada (não possibilita a passagem do cadeirante e mais pessoas ao mesmo tempo). O patamar existente na mesma o espaço é insuficiente para giro, o corrimão e as rampas não estão sinalizadas para deficientes visuais. Não existe proteção/sinalização tátil para o vão formado pela rampa e pela escada.



Rampa de acesso ao segundo piso do Bloco Didático

Há elevadores de acesso aos pisos superiores do Bloco Administrativo e do Bloco de Laboratórios, no entanto, quando há algum problema técnico ou há queda de energia, não há outra opção de acesso aos pisos superiores desses blocos. No bloco didático há apenas uma rampa de acesso ao segundo piso, a qual é íngreme demais e não possui piso tátil.



Em relação à acessibilidade dos banheiros do Bloco Didático, a porta interna possui abertura contrária à passagem, assim como o espaço de abertura é insuficiente para o giro da cadeira e fechamento da porta. Porta externa difícil de ser aberta (pesada). Porta interna, abertura contrária à passagem. Abertura da porta impede a passagem das pessoas. Espaço de abertura insuficiente para a entrada do cadeirante. A descarga está inadequada, muito alta. No banheiro do piso superior do mesmo bloco, o espaço é ainda menor em comparação ao banheiro do piso inferior. Nestes banheiros, não existe pia em altura apropriada ao cadeirante: ele não alcança a torneira, saboneteira e toalheiro. O espelho não permite que o cadeirante se visualize.





Banheiros do Bloco Didático

No Bloco Administrativo os banheiros adaptados estão localizados em ambos os pisos, ao lado dos demais, o espaço é mais amplo e acessível, os mesmos seguem as normas da ABNT.

Temos um intérprete de Libras efetivo que acompanha um dos nossos estudantes que é surdo, mas não conseguimos ter todos os eventos interpretados em libras. Nossos comunicados públicos através do site e mídias sociais, também ainda não estão totalmente adaptados para público de inclusão.

Além destes aspectos identificados, ressalta-se que há a necessidade da estruturação de uma sala para o NAPNE, visto que a utilizada atualmente pelo campus é sala de reuniões presentes no Bloco Didático, a qual é também compartilhada com a Sessão Pedagógica para atendimento individualizado a todos os alunos do campus. Segundo a Lei Brasileira de inclusão da Pessoa com Deficiência, Nº 13.146, de 6 de julho de 2015, os sistemas educacionais deverão elaborar uma proposta que possibilite a inclusão em todos os níveis. Para tanto, os projetos pedagógicos devem prever, dentre outras questões, institucionalizar o Atendimento Educacional Especializado, prever o atendimento pensando nas condições de cada estudante, ou seja, analisar as particularidades e propor recursos pedagógicos e tecnológicos necessários a cada caso, prever e se responsabilizar pela formação continuada aos profissionais envolvidos, prever a oferta de profissionais apoio escolar.

Os Institutos Federais do Paraná ainda não contam com um regulamento de Atendimento Educacional Especializado, foram criados os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNEs), que contam com um Núcleo por *campi* e tem o objetivo de " estimular a criação da cultura da

“educação para a convivência”, “aceitação da diversidade” e, principalmente, buscar a “quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais” nos Institutos Federais.”

O primeiro passo para a sistematização desse atendimento foi o "Seminário sobre Procedimentos para o atendimento aos estudantes com necessidades específicas no IFPR", que aconteceu em dezembro de 2017. O evento contou com a participação do professor Franclin Costa do Nascimento, Assessor Especial para Inclusão Social Produtiva e Diversidade na Educação Profissional e Tecnológica - EPT do MEC/SETEC, que tratou da legislação específica e deixou clara a necessidade de: um regulamento específico para o atendimento dos NAPNEs, da necessidades de Salas de Recursos Multifuncionais e Educadores/Professores Especializados.

Ao final do Seminário foram criadas comissões diversas, dentre elas uma que ficará responsável pela criação de um regulamento específico e deverá prever a necessidade de um espaço reservado para "sala de recursos multifuncionais".

O espaço reservado ao NAPNE será utilizado para comportar equipamentos que já estão disponíveis como impressora Braille, scanner de voz, *etc.*, que não estão disponíveis pois não há espaço adequado para sua utilização no campus. Além de comportar materiais, o espaço será utilizado para o atendimento de estudantes com necessidades educacionais específicas, eles precisam de um tempo e espaço diferenciado para facilitar o processo de ensino aprendizagem.

A sala reservada ao NAPNE para realização do Atendimento Educacional Especializado, não se sabe ainda se será chamada de Sala de Recursos Multifuncionais, precisará ser ampla, com o espaço de pelo menos uma sala de aula, precisará contar com divisórias com a possibilidade de três subdivisões, para o caso de haver a necessidade de atender mais de um estudante ao mesmo tempo. Será preciso que este espaço seja próximo à Seção Pedagógica para facilitar a organização do fluxo dos atendimentos.

No Decreto n. 7.611 de 17 de novembro de 2011, contempla o atendimento educacional especializado que deve integrar a proposta pedagógica da instituição e a implantação de salas de recursos multifuncionais e define no Art. 5º § 3º que “As salas de recursos multifuncionais são ambientes dotados de equipamentos, mobiliários e materiais didáticos e pedagógicos para a oferta do atendimento educacional especializado”. Assim, justifica-se a necessidade e a importância de ter um espaço amplo e organizado para a realização do Atendimento Educacional Especializado dentro do IFPR Campus Telêmaco Borba.

Instalações administrativas

A Direção de Planejamento e Administração está alocada em uma sala do Bloco Administrativo, de aproximadamente 68 m², juntamente com o almoxarifado da unidade, o qual compromete praticamente metade do espaço. Nela desenvolvem suas atividades 7 servidores e um estagiário: Diretor de Planejamento e Administração; Coordenador de Contabilidade, Finanças e Orçamento Coordenador Administrativo; Chefe da Seção de Compras e Contratos Chefe da Seção Contábil e de Patrimônio, Administrador e Contador. Ressalta-se ainda que, além destes servidores, mais 3 servidores irão compor a equipe, considerando o processo de descentralização administrativa, muitas atividades, as quais eram atribuições da Reitoria, ficarão sob responsabilidade do campus, o que ensejará na contratação de profissionais da área de Administração e Contabilidade, a fim de que tais atividades sejam absorvidas pela equipe, visando a produção de resultados satisfatórios. Dessa forma, o espaço disponível para a direção, que já está sobrecarregado, não comporta estações de trabalho para novos servidores.

No que se refere à Seção Pedagógica e Assuntos Estudantis, a mesma está localizada atualmente no Bloco Didático, em uma sala com aproximadamente 60 m², a fim de possibilitar uma maior proximidade dos profissionais que nela atuam com os alunos. Na sala há 11 servidores e 1 estagiária: 3 Assistentes de Aluno, 2 Pedagogas, 1 Psicóloga, 1 Assistente Social, 3 Técnicos em Assuntos Educacionais, e 1 Intérprete de Libras.

Salas de aula

Em há 2018 16 salas de aula no campus, sendo 05 no Bloco Administrativo e 11 no Bloco Didático. As salas do Bloco Didático possuem 63 m², e as do Bloco Administrativo, 68 m². Tais salas são utilizadas nesse mesmo ano por 16 turmas de Ensino Médio Integrado ao Técnico nos períodos matutinos e vespertinos. No período noturno, são 13 turmas de cursos de Ensino Superior (Licenciaturas e Tecnólogos). Além destes, há nos três períodos do dia, aulas da Pós-Graduação e Pronatec.

Exceto a sala de aula destinada à área de educação física, a qual, ao invés de carteiras, há tatames de EVA e um colchão gordo, as demais salas de aula do campus

possuem, em geral, uma média de 43 a 45 conjuntos escolares (carteiras e cadeiras), 1 mesa L e dois armários. Algumas salas possuem quadro negro, e outras, quadro branco. Das 16 salas de aula existentes no campus, 13 possuem ar condicionado instalados, e 14 possuem projetos interativos instalados. Ressalta-se, no entanto, que é necessária a contratação de uma empresa para manutenção preventiva dos mesmos, e instalação desses nas salas que ainda não possuem. Em relação aos projetores interativos, há necessidade de instalação de caixas de som nas salas de aula junto com os mesmos, a fim de possibilitar melhores condições de ensino.

Ainda vale destacar a estrutura física das salas de aula, especialmente daquelas presentes no Bloco Didático, a divisão móvel das salas não realiza o isolamento acústico suficiente entre as salas, de forma que o som das aulas se confundem, prejudicando o processo de ensino e aprendizagem. É necessária uma reestruturação da forma de separação das salas.

Além dos cursos já existentes no campus, há a proposta de criação de novos cursos, dentre eles Engenharia, PROEJA, técnicos subsequentes, ensino superior e pós-graduação. Com esses novos cursos, há a necessidade de ampliação da estrutura física para comportar as novas turmas, por meio da construção de mais um Bloco Didático, composto por salas de aula e laboratórios.

Auditório(s)

No Bloco Administrativo há um auditório, com aproximadamente 227 m², composto por 220 poltronas, palco, e sistema de som e imagem. Em anexo ao auditório há uma sala de áudio onde é feito o controle do som do auditório. No mesmo há dois ar condicionados com potência de 60.000 BTUs; 6 caixas acústicas ativas, 8 microfones sem fio; 3 pedestais para microfone; 2 projetores multimídia; 1 estabilizador de frequência; 1 microfone de mesa; mesa e cadeira. O palco existente no espaço possui é emprestado pela prefeitura e não é adequado para apresentações culturais, pois não é estruturado suficiente para tanto. É necessária a construção de um novo. Há também um púlpito de madeira para auxiliar em eventos. Nas janelas existentes no espaço há cortinas para auxiliar no isolamento acústico e iluminação.

Apesar do espaço contar com esses equipamentos, é necessária uma melhoria do mesmo, a fim de suprir demandas de eventos existente no campus. Para tanto, é necessária a aquisição de uma mesa de iluminação e dimmer de iluminação cênica,

assim como a aquisição de novas caixas de som ativa, pois as que existiam no espaço não estão em boas condições de utilização. É preciso, também, realizar a estruturação de um isolamento acústico para o espaço.

Ressalta-se ainda, que, apesar da existência deste pequeno auditório, há necessidade da construção de um auditório maior, que tenha mais capacidade de público, visto que atualmente são 983 alunos no campus. Assim como, um espaço que comporte eventos de maior complexidade artística, visto que espaço de palco do auditório já existente é muito pequeno. No município há apenas um auditório do porte pretendido, a Casa da Cultura, gerido pela Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba, atualmente em adequação.

Sala(s) de professores

Há uma sala dos professores no campus, localizada no Bloco Administrativo, com metragem aproximada de 68 m². A mesma comporta 22 professores, dos 53 totais lotados no campus. Neste espaço há 22 mesas e 22 cadeiras, armários e gaveteiros.

Propõe-se a reorganização adequada dos espaços dos professores conforme suas Áreas do Conhecimento, de forma a disponibilizar um ambiente de trabalho mais saudável, com possibilidade de melhora da qualidade dos serviços prestados. Partindo dessa proposição, os professores serão organizados da seguinte maneira:

- Controle e Processos - sala já existente no Pavilhão;
- Informática - criação de uma nova sala;
- Ciências Exatas - criação de uma nova sala;
- Linguagens - criação de uma nova sala;
- Ciências Humanas - criação de uma nova sala.

Sala(s) de Coordenação.

Uma sala do Bloco Administrativo, com metragem aproximada de 68 m², no momento, aloca os coordenadores relacionados a área de ensino: Coordenação e Direção de Ensino, as coordenações dos 4 Cursos Integrados, 3 Graduações e 1 Pós-Graduação, Pronatec, EAD, NIT, Sessão Estágios e Relações comunitárias, Pesquisa e Extensão, SCPPD. A mesma encontra-se superlotada, e necessita uma reorganização dos servidores em outras salas, para o melhor desempenho das

atividades.

Espaços para atendimento aos alunos.

Não há um espaço específico para o atendimento ao aluno. Os professores utilizam salas de aula, sala dos professores, laboratórios e biblioteca para o mesmo.

Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral - TI.

Não há no Campus Telêmaco Borba, até ano de 2018, gabinetes/estações de trabalhos para os professores. Os mesmos se concentram em uma sala dos professores, localizada no Bloco Administrativo, a qual não comporta todos os docentes do campus, conforme já descrito anteriormente.

Não há previsão de construção de gabinetes para os docentes em Tempo Integral, visto que os mesmos possuem salas temáticas, assim como também podem utilizar a sala dos professores, e, quando estruturado, nas salas conforme suas áreas de conhecimento.

Instalações sanitárias.

Há 8 banheiros no Bloco Administrativo, 5 no Bloco Didático e no 8 Bloco de Laboratórios, em todos os blocos há banheiros adaptados para ambos os sexos. Ressalta-se que 2, dos 8 banheiros existentes no Bloco de Laboratórios, possuem chuveiros.

O único aspecto que vale ser ressaltado no âmbito desse espaço, se refere à necessidade manutenção preventiva, juntamente com as demais estruturas físicas do Campus, e adequação às normativas vigentes de forma a adaptar os mesmos para pessoas com deficiência, conforme já descrito anteriormente.

Biblioteca: Infraestrutura física.

- Espaço físico para acervo e para estudos, horário de funcionamento, pessoal técnico administrativo.

A biblioteca possui 641 m², e funciona de 7h30 às 21h30. Estão lotados no local uma bibliotecária e três técnicos administrativos. No espaço há três salas de estudos de 10 m², cada uma equipada por uma mesa retangular e cinco cadeiras. Há também

uma sala de áudio e vídeo, com metragem de 30 m², na qual há 30 poltronas, projetor multimídia, caixas de som e computador. Uma sala para a bibliotecária, com 25 m². Encontra-se no espaço 8 mesas redondas, cada uma com quatro cadeiras. Assim como 4 sofás côncavos na entrada, e 4 poltronas individuais no interior e 4 pufes redondos. Tótems para exposição fotográfica, artística e cultural também estão alocados no local. Para comportar o acervo há um armário de aço para DVD, uma estante para CDs, uma estante para periódicos e 68 estantes dupla face para comportar os livros. A fim de garantir a organização da biblioteca, são disponibilizados aos estudantes cinco armários de ferro com cinco compartimentos individuais com chave. Além dos equipamentos já citados, ressalta-se a necessidade de instalação de ar condicionado no espaço, que possui pouca circulação de ar.

Biblioteca: Serviços oferecidos e informatização.

Em anexo à biblioteca há 15 computadores, com suas respectivas cadeiras e mesas disponíveis para utilização dos alunos durante todo o período de funcionamento da mesma. Há também, no interior do espaço, um computador exclusivo para consultas ao acervo. Para propiciar melhores condições de trabalho aos servidores da biblioteca, e como consequência, melhorar o atendimento aos alunos, há a necessidade da instalação de um balcão de atendimento adequado ao ambiente, visto que atualmente os atendimentos são realizados em mesas de trabalho. Outro aspecto relevante se refere ao controle dos materiais disponibilizados na biblioteca, é necessária a instalação de um sistema de segurança específico para bibliotecas, de forma a possibilitar um maior controle de entrada e saída do acervo, evitando o furto de materiais.

Biblioteca: Acervo.

- Acervo de livros, periódicos acadêmicos e científicos, assinaturas de revistas e jornais, obras clássicas, dicionários, enciclopédias, vídeos, DVD, CD, CD-ROMS e assinaturas eletrônicas separados por área de conhecimento, formas de atualização e cronograma de expansão.

	QUANTIDADE
--	------------

Número de Títulos do acervo de periódicos impressos	10
Número de Títulos do acervo de livros impressos	11141
Periódicos acadêmicos e científicos	10
Assinaturas de revistas e jornais	Não há nenhum tipo de assinatura atualmente por questão orçamentária
Número de Títulos de Outros Materiais	5709
Vídeos, DVD, CD, CD-ROMS	70

Além desses títulos, ainda serão adquiridos títulos adicionais, a fim de garantir aos estudantes a possibilidade de consulta a um acervo atualizado e em consonância com as diretrizes curriculares bem como com a bibliografia básica de seus cursos já existentes no campus. Há de se levar também em consideração a criação de novos cursos, previstos no PDI, os quais geram a demanda de ampliação do acervo, .

Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente.

Recursos Tecnológicos de Informação, Comunicação e Audiovisual.

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.

Há no campus 20 Laboratórios, distribuídos nos Blocos Administrativos, Didático e de Laboratórios:

- **Bloco Administrativo:**

01 Laboratório de Artes Visuais

● **Bloco Didático:**

- 01 Biologia
- 01 Educação Musical
- 05 Informática
- 01 Física
- 01 Química

● **Bloco de Laboratórios:**

- 01 Automação
- 01 Eletrônica
- 01 Eletrotécnica
- 01 Instrumentação e Controle de Processos
- 01 Manutenção
- 01 Materiais
- 01 Metrologia
- 01 Marcenaria/ Luthieria
- 01 Pneumática e Hidráulica
- 01 Usinagem e Soldagem

LABORATÓRIOS BLOCO ADMINISTRATIVO

Laboratório de Artes Visuais

O Laboratório de Artes Visuais está localizado no pavimento superior do Bloco Administrativo, ocupando uma sala de 68 m². O mesmo possui

- 01 armário;
- 01 Quadro Negro;
- 01 Ilha de Edição;
- 20 Mesas Pranchetas;
- 01 Estúdio Portrait 505;
- 01 Estúdio Still Table Top;
- 01 Kit para Estúdio Completo;
- 03 Câmera Fotográfica Digital;

- 02 Microfone Profissional Condensador Para Estúdio;
- 01 Luz Fria Em Led Para Estúdio De Televisão;
- 01 Projetor Multimídia;
- 01 Filmadora;
- 01 Microfone Sistema Plug-in Sem Fio - Uhf;
- 01 Sistema Interativo Multimídia;
- 01 Microfone De Lapela Sem Fio.

● LABORATÓRIOS BLOCO DIDÁTICO

No Bloco Didático estão localizados nove (9) laboratórios: 01 de Biologia, 01 de Educação Musical, 05 de Informática, 01 de Física e 01 de Química.

Laboratório de Biologia

O Laboratório de Biologia está localizado no piso inferior do Bloco Didático, ocupando uma metragem de 80 m². Em relação às instalações físicas o laboratório possui, 4 bancadas, com 40 banquetas, podendo acomodar no máximo 20 estudantes neste espaço.

O laboratório de Biologia, não possui instalação de gás encanado, o que prejudica na elaboração de atividades práticas. Em relação à estrutura física, o laboratório necessita passar por uma reforma, para se enquadrar nas normas de padronização estipuladas pela PROPLAN em 2012, e pelas recomendações do MEC (<http://portal.mec.gov.br/conaes-comissao-nacional-de-avaliacao-da-educacao-superior/292-programas-e-aco-es-1921564125/brasil-profissionalizado-1679083084/13790-laboratorios>). Dentre alguns itens encontrados fora do padrão podemos citar: Ausência de extintores, pisos com ausência de antiderrapante (recomendações da NBR 14050 – ABNT), portas com abertura inapropriada (a abertura deve ser para o lado de fora e com material apropriado pela NR-23, do MTE), chuveiro químico instalado em local inapropriado.



Laboratório de Biologia

Laboratório de Educação Musical

O Laboratório de Educação Musical está localizado no Bloco Didático, ocupando uma metragem de 128 m² possui mesas e cadeiras para acomodar os discentes durante as aulas de música, assim como ar condicionado, computador, estabilizador de frequência, armários e gaveteiros para armazenar alguns instrumentos e equipamentos, tais como: pandeiro, pandeirola, agogô, caixa de percussão, surdo médio, surdo mor, teclado, piano digital, guitarra, contrabaixo, violão elétrico e acústico, bateria, metalofone (tipo glockenspiel, dó baixo, dó contralto, dó soprano, contralto, cromático orff baixo, cromático orff contralto, susenido orff baixo, susenido orff contralto, susenido orff soprano), xilofone (dó soprano, dó contralto, dó baixo, cromático orff baixo, cromático orff soprano, diatônico contralto, diatônico orff baixo, diatônico orff soprano, susenido orff baixo, susenido orff contralto), mesa de som amplificada, ilha de edição, caixa amplificada para guitarra elétrica e contrabaixo, caixa acústica ativa, microfone de lapela sem fio, microfone profissional condensador para estúdio, pedestal para microfone, caixa acústica passiva, trombone baixo, flauta transversal em dó, flugelhorn, trompete, piano de armário vertical, tuba sinfônica, trombone tenor, afoxé, cajón elétrico, ganzá em metal, maraca, reco-reco de metal, tamborim, triângulo com batedor, ukulelê, viola, caixa de

som, carrilhão, lira para fanfarra, pratos para banda marcial, microfone de mesa, projetor interativo, caixa acústica (pa) ativa.

Apesar do Laboratório de Educação Musical apresentar uma grande diversidade de equipamentos, ainda é necessária melhoria, especialmente em instrumentos para músicas populares; acordeon; violas; banjo; ampliar a quantidade de instrumentos de percussão; aquisição de mesa de som digital para gravação de músicas e trilhas sonoras para o curso de jogos digitais, assim como tratamento acústico para o mesmo fim.



Laboratórios de Informática

O Campus Telêmaco Borba possui cinco Laboratórios didáticos de Informática. Situados no Bloco Didático com a metragem de 76,17 m² cada, piso superior do bloco didático. Neste espaço há os seguintes equipamentos a saber:

Laboratório	Equipamentos
1	<ul style="list-style-type: none"> ● 22 Computadores ● 1 armário (2 portas) ● 1 quadro de vidro ● 1 projetor ● aparelho de ar condicionado ● 1 mesa para professores
2	<ul style="list-style-type: none"> ● 28 computadores ● 1 armário (2 portas) ● 1 quadro de vidro ● 1 projetor ● 1 aparelho de ar condicionado ● 1 mesa para professores ● 2 gaveteiros
3	<ul style="list-style-type: none"> ● 22 computadores ● 1 armário (2 portas) ● 1 quadro de vidro ● 1 projetor ● 1 aparelho de ar condicionado ● 1 mesa para professores
4	<ul style="list-style-type: none"> ● 21 computadores ● 1 armário (2 portas) ● 1 projetor ● 1 aparelho de ar condicionado ● 1 mesa para professores
5	<ul style="list-style-type: none"> ● 30 computadores ● 1 projetor ● 1 aparelho de ar condicionado ● 1 mesa para professor

Em relação a proporção equipamento/ estudante cada laboratório apresenta sua especificidade. Por exemplo, o Laboratório 01 apresenta 22 computadores, assim, terá capacidade de comportar 22 estudantes por máquina. Já o Laboratório 05 possui, 30 computadores podendo assim comportar 30 estudantes/ computador. Assim, geralmente durante as aulas a relação equipamento/ estudante fica em 20/20.

Laboratório de Física

O Laboratório de Física está localizado no piso inferior do Bloco Didático, ocupando uma metragem de 151,13m² Em relação às instalações físicas o laboratório

possui, 6 bancadas, podendo acomodar no máximo 20 estudantes neste espaço. Em relação à estrutura física, o laboratório necessita passar por uma reforma, para se enquadrar nas normas de padronização estipuladas pela PROPLAN em 2012, e pelas recomendações do MEC(<http://portal.mec.gov.br/conaes-comissao-nacional-de-avaliacao-da-educacao-superior/292-programas-e-acoes-1921564125/brasil-profissionalizado-1679083084/13790-laboratorios>). Dentre alguns itens encontrados fora do padrão podemos citar: pisos com ausência de antiderrapante (recomendações da NBR 14050 – ABNT), portas com abertura inapropriada (a abertura deve ser para o lado de fora e com material apropriado pela NR-23, do MTE). Devido a adequações curriculares para o Curso de Licenciatura em Física, sugere-se a construção de um Laboratório de formação de professores.



Laboratório de Física.

Laboratório de Química

O laboratório didático de Química encontra-se situado no piso inferior do Bloco Didático, ocupando uma metragem de 105,32 m² possui 6 bancadas, com 40 banquetas, comportando devido as normas de segurança de laboratórios 20 estudantes. O

laboratório de Química, não possui instalação de gás encanado, o que prejudica na elaboração de atividades práticas. Em relação à estrutura física, o laboratório necessita passar por uma reforma, para se enquadrar nas normas de padronização estipuladas pela PROPLAN em 2012, e pelas recomendações do MEC (<http://portal.mec.gov.br/conaes-comissao-nacional-de-avaliacao-da-educacao-superior/292-programas-e-aco-es-1921564125/brasil-profissionalizado-1679083084/13790-laboratorios>). Dentre alguns itens encontrados fora do padrão podemos citar: Ausência de extintores, pisos com ausência de antiderrapante (recomendações da NBR 14050 – ABNT), portas com abertura inapropriada (a abertura deve ser para o lado de fora e com material apropriado pela NR-23, do MTE), chuveiro químico instalado em local inapropriado. Também não possui um local apropriado para armazenagem de reagentes químicos, sendo necessária a aquisição de armários próprios para esta finalidade. Em relação a aquisição de equipamentos, o laboratório necessita de uma estufa para secagem de materiais e de um forno mufla. Sugere-se a construção de um local apropriado para armazenagem de reagentes químicos, separado do laboratório didático.



Reagentes armazenados temporariamente, devido a falta de armários próprios.



Espaço físico Laboratório de Química

Bloco de Laboratórios:

O Campus Telêmaco Borba possui um bloco de laboratórios com área de 2.545 metros quadrados. Nele, estão localizados o total de 09 laboratórios, utilizados pelos cursos de Técnico integrado ao Médio de Automação Industrial, Mecânica, Tecnólogo em Automação Industrial, Licenciatura em Física, Pronatec e cursos FIC.

Laboratórios de Automação, Eletrônica, Eletrotécnica, Instrumentação e Controle de Processos, Manutenção, Materiais, Pneumática e Hidráulica, Usinagem e Soldagem.

No que se refere a estrutura física, cada um dos laboratórios comportam 20 estudantes, de acordo com as normas de segurança de laboratórios. Todos os laboratórios têm a necessidade de uma adequação no Layout, demandando mudanças nas paredes de drywall e aquisição de novo mobiliário. Também é necessário, uma melhora no conforto térmico, como também, a construção de um mezanino para aproveitamento do espaço físico disponível. Assim, sugere-se uma reforma, para adequação do espaço físico, como também ajustes de pisos, portas e janelas de acordo com as normas de segurança vigentes.

Laboratório de Usinagem e Soldagem



Laboratório de Manutenção



Laboratório de Automação



Laboratório de Eletrotécnica



Laboratório de Eletrônica



Laboratório de Materiais.



Laboratório de Instrumentação e Controle de Processos

Laboratório de Metrologia

Nesse laboratório é necessária a aquisição de mesas estruturada (como aquelas de reunião, por exemplo), para a realização de práticas. Atualmente são utilizadas mesas de desenho, que são agrupadas, a fim de formar ilhas de trabalho. Porém, este tipo de mobiliário não é firme o suficiente para as práticas realizadas no laboratório, prejudicando o processo de ensino e aprendizagem.



Mesas temporárias - Laboratório de Metrologia.

Madeiroteca/Lutheria

Os dois laboratórios localizam-se no mesmo espaço do Bloco de Laboratórios, e possuem juntos aproximadamente 4.000 m², especificamente o Laboratório de Lutheria foi estruturado por meio de parceria entre o IFPR, Unicultura e Klabin S.A. Os equipamentos de ambos laboratórios são utilizados conjuntamente pelos docentes e discentes.

A Madeiroteca, atualmente conta com os seguintes equipamentos: furadeira/parafusadeira, compressor de ar portátil, tupa de coluna, tupa de laminação, lixadeira orbital, serra tico-tico, serra tico-tico manual, serra tico-tico de bancada, serra esquadria 20", serra esquadria 10", lixadeira portátil de cinta, morsa para furadeira, morsa de bancada, serra circular de bancada, soprador térmico, motosserra a gasolina, moto

esmeril, bancada metálica para soldagem, micro retífica dremel, nivelador de ângulos, poltriz elétrica horizontal, simulador de tensão de cordas.

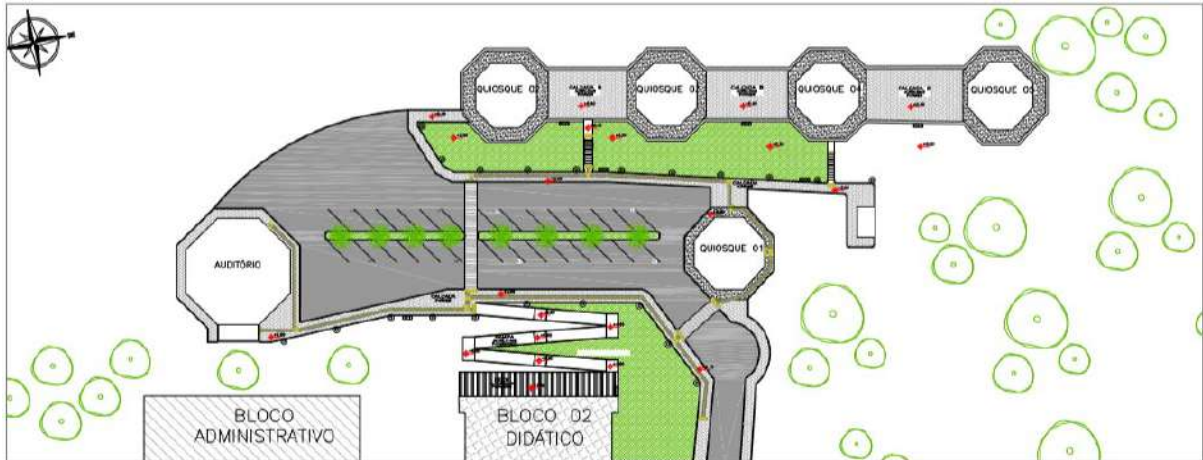
O Laboratório de Lutheria conta com os seguintes equipamentos: bancada de ferramenta, coladeira de borda, coletor de pó, coletor de pó/líquido, desempenadeira, desengrossadeira, serra circular esquadrejadeira, serra circular esquadrejadeira de precisão, serra circular de mesa, furadeira de coluna, furadeira horizontal, lixadeira banda larga, lixadeira de borda, lixadeira de disco angular, lixadeira de fita e disco, lixadeira de fita horizontal, lupa de mesa, serra circular esquadria de bancada, serra fita vertical de bancada, estufa de secagem de madeira, termo higrômetro digital, tupa de mesa, morsa de bancada, bancada para laboratório, bancada metálica para soldagem, torno copiador para madeira, paquímetro universal, termo-higrômetro, lixadeira portátil de cinta.



Laboratório de Marcenaria/Lutheria

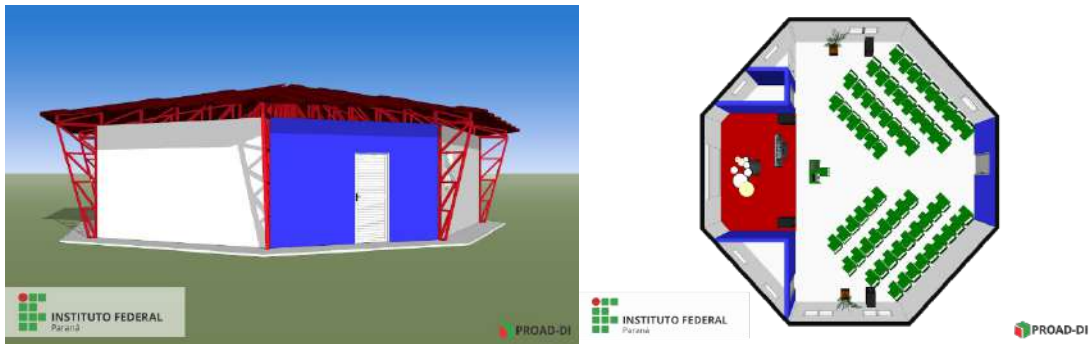
Reforma dos quiosques

Atrás dos Blocos Administrativo, Didático e de Laboratórios, há 5 quiosques e um pequeno auditório do antigo CTG, o qual ocupava anteriormente o terreno cedido pela Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba para a instalação do IFPR no município. Tais estruturas, pelo tempo que não são utilizadas, necessitam de uma reforma. Essa reforma dos quiosques do antigo CTG será realizada com vistas a transformar o espaço em uma Vila Cultural, com salas temáticas da área Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, assim como um pequeno auditório, conforme pode ser observado no projeto a seguir.

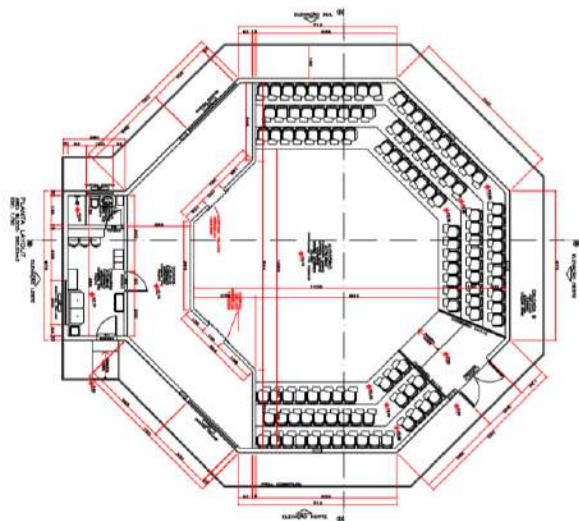


Projeto de implantação dos quiosques

Especialmente o quiosque 01, já possui um projeto de reforma, que será realizada pela Klabin S.A., Fábrica de Papel e Celulose implantada no município. Esse quiosque será um laboratório musical, com isolamento acústico, o qual, atualmente está localizado no Bloco Didático. O projeto arquitetônico pode ser visualizado nas imagens a seguir:



Projeto 3D do quiosque 1 - Sala de Música

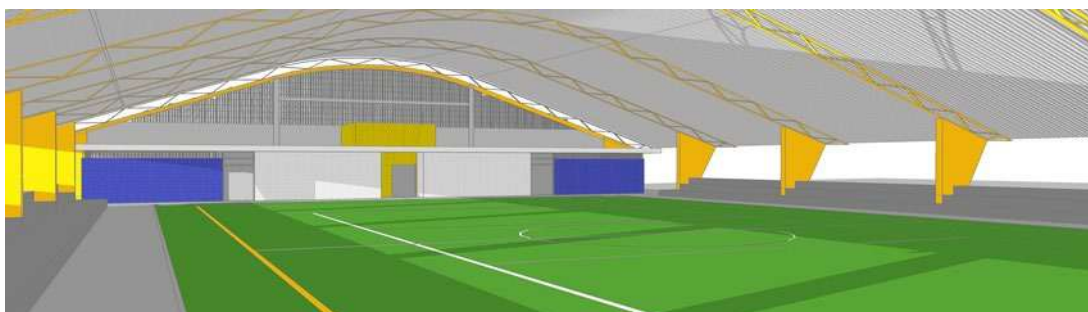


Projeto do Auditório

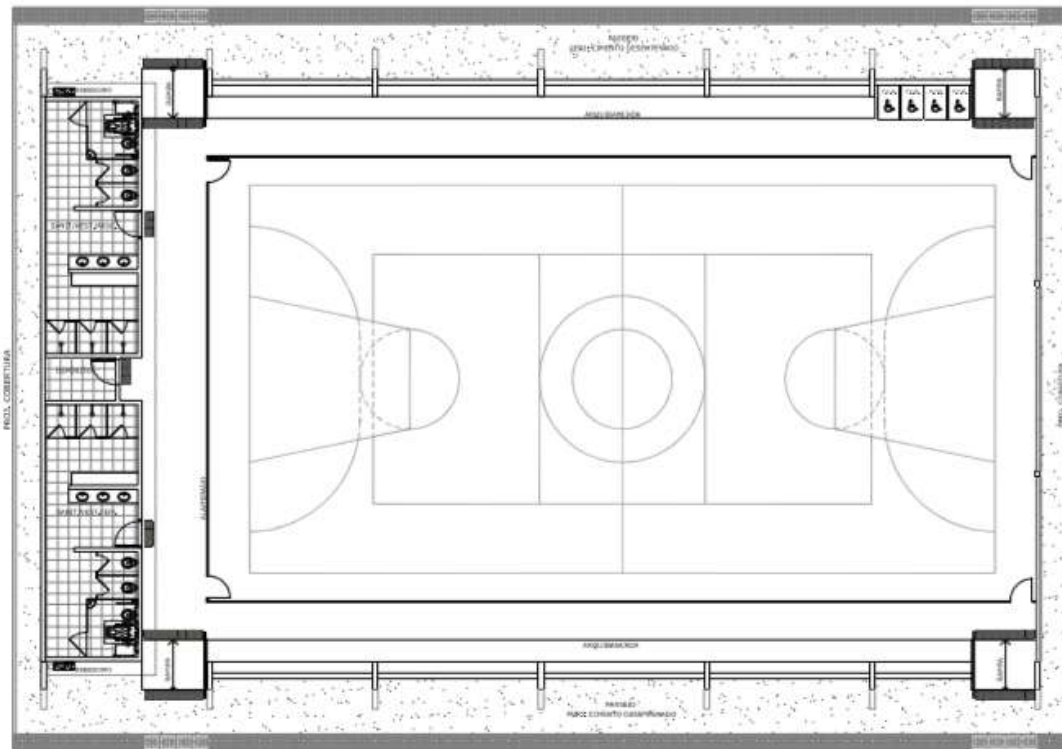
Estrutura Esportiva/Quadra poliesportiva

Outro ambiente didático, da área Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, se refere aos espaços esportivos do campus. No ano de 2018 há apenas uma sala do Bloco Administrativo, com 68 m² voltada para suprir as demandas de atividades esportivas, e um banheiro do Bloco de Laboratórios destinado ao armazenamento dos materiais esportivos.

No ano de 2018 foi iniciada a construção de uma quadra poliesportiva coberta com vestiário adaptado, com metragem total de 785 m². A construção da mesma teve início em janeiro de 2018, e tem previsão de entrega em outubro do mesmo ano. A mesma está sendo implantada aos fundos do Bloco de Laboratórios, como pode ser observado na primeira figura apresentada no PDI. As imagens a seguir demonstram como será o projeto.



Projeto 3D da quadra poliesportiva coberta



Projeto da quadra poliesportiva coberta

Além da construção de uma quadra poliesportiva coberta, há a necessidade da estruturação de um espaço para o armazenamento correto dos materiais esportivos, que atualmente estão em um dos banheiros do Bloco de Laboratórios, assim como a construção de uma pista de salto em distância/salto triplo.

Ressalta-se ainda, a necessidade de estruturar um espaço específico para a disciplina de educação física, além da quadra poliesportiva, por exemplo, partindo da concepção que esta área do conhecimento vai além de práticas relacionadas ao esporte.

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços.

Espaços de convivência, lazer e de alimentação.

Há apenas um espaço de convivência para os servidores do campus, no Bloco Administrativo, com 61 m². Neste espaço há os seguintes equipamentos: dois sofás de

dois lugares, estante de aço, forno micro-ondas, liquidificador, fogão elétrico, armário aéreo, e mesa para refeitório com 8 cadeiras, refrigerador e freezer.

Para os alunos não há estruturado nenhum espaço neste sentido. Uma ação tomada foi a colocação de mesas e cadeiras no centro do Bloco Didático, como pode ser vista na imagem a seguir.



Mesas e cadeiras utilizadas pelos alunos nos horários de intervalo

Propõe-se a construção de um espaço onde os alunos que necessitam ficar dois períodos no campus possam fazer suas refeições e descansar. Nesse espaço, haverá também uma enfermaria para melhor atender os alunos. Propõe-se a estruturação de um espaço de lazer para os alunos, entre os Blocos Administrativos e de Ensino, composto por cadeiras, mesas e bancos.

Espaços e estruturas compartilhadas com outras instituições.

Até o ano de 2018 não há espaços esportivos no campus, de forma a ser necessária a realização de parcerias com outras instituições, a fim de possibilitar a utilização de espaços esportivos para o desenvolvimento de atividades em contraturno para os alunos. Ressalta-se, no entanto, que está prevista a entrega de uma quadra poliesportiva coberta para este mesmo ano, com metragem de 785 m², conforme já apontado anteriormente,, para outubro deste mesmo ano, de forma a não ser mais necessário o compartilhamento deste espaço com outras instituições.

Cronograma de expansão da infraestrutura para o período.

2018/2019

- Entrega da Quadra Poliesportiva Coberta;
- Reforma do Quiosque 1, disponibilizando laboratório de Educação Musical e mais duas salas de aula no Bloco Didático;;
- Pintura interna e externa do Bloco Didático e de Laboratórios;
- Substituição do mobiliário da Sala dos Professores;
- Disponibilização de sala de atendimento da equipe pedagógica multidisciplinar;
- Início das obras para adequação da acessibilidade do espaço físico do campus;
- Ampliação do estacionamento;
- Adequação do auditório já existente no campus;
- Construção de uma nova guarita na entrada do Jardim Bandeirantes;
- Estruturação de sala para almoxarifado;

2019/2020

- Reforma de todos os quiosques do antigo CTG, com vistas a transformar o espaço em uma Vila Cultural, com salas temáticas da área Linguagens, Códigos e suas tecnologias;
- Construção do Refeitório da unidade;
- Estruturação de uma sala específica para o NAPNE;
- Reforma/adequação ou construção de um novo laboratório de química, visto que o mesmo não possui equipamentos necessários para o desenvolvimento de muitos experimentos.
-
- Inclusão de rede de gás nos laboratórios de Biologia, Física e Química;
- Reforma Estrutural do Bloco Didático, com a substituição das paredes separadas por divisórias de compensado naval, por paredes de alvenaria;
- Estabelecimento com apoio da Diretoria de Infraestrutura do plano de manutenção predial, visando manter um ambiente saudável de ensino e aprendizagem. Para tanto, serão realizadas pinturas periódicas, manutenção de ar condicionado e plano de isolamento acústico das salas de aula.
- Estruturação de um espaço de TI, necessário em vista do grande número de cursos equipamentos nesta área presentes no campus.
- Realização de concorrência pública para cessão de espaço para serviços de reprografia.
- Construção de um espaço para a organização dos materiais esportivos
- Construção de um novo bloco didático com 10 salas de aulas, considerando a abertura dos novos cursos descritos nas seções de Políticas Acadêmicas e de Gestão de Ensino;

2021
<ul style="list-style-type: none"> ● Infraestrutura física, tecnológica e de pessoal, projetada para a sede e para os polos em consonância com os cursos ofertados e previstos para a vigência do PDI. ● Isolamento térmico pavilhão.
2022
<ul style="list-style-type: none"> ● Instalação de um espaço de convivência e lazer para os alunos entre os Blocos Administrativos e Didáticos
2023
<ul style="list-style-type: none"> ● Urbanização completa do campus: pistas de caminhada, bosques e iluminação; ● Estruturação de um espaços para a prática de atletismo no campus; ● Construção/disponibilização de espaço para ambulatório/enfermaria

4 – Políticas de Gestão

4.1 - Política de formação e capacitação docente

4.1.1 Perfil do corpo docente:

Estão lotados atualmente no campus Telêmaco Borba 50 docentes efetivos e 04 professores substitutos.

O regime de trabalho de 100% dos docentes efetivos se enquadra na categoria Dedicção Exclusiva.

O ingresso na carreira docente ocorre exclusivamente via concurso público e a progressão na carreira se dá mediante a titulação e a progressão por mérito profissional (a cada dois anos).

No que tange à titulação, dos docentes lotados no Campus Telêmaco Borba, 06 são graduados ou especialistas, 35 são mestres e 09 são doutores.

A instituição incentiva o aumento de titulação de seus docentes, inclusive com a possibilidade de afastamento para participação em programa de pós-graduação *stricto sensu*, mediante edital publicado periodicamente para este fim.

Os docentes substitutos ingressam via processo seletivo, entretanto isto ocorre apenas em casos em que não existam aprovados em lista de concurso vigente, ou em situações de substituição transitória (afastamentos para pós-graduação ou licença de seu titular), por meio de contratos que não excedem 24 (vinte e quatro) meses.

4.1.2 Cronograma e plano de expansão do corpo docente

Tendo em vista o número de cursos integrados, superiores e de pós-graduação, bem como a previsão de abertura de novos cursos já discriminados neste plano, que acarretará em aumento no número de estudantes matriculados para o período 2019-2023, pretende-se alcançar o quantitativo de 70 docentes na vigência do PDI.

4.2 - Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo

4.2.1 Perfil do corpo técnico-administrativo

O quadro de servidores efetivos do Campus Telêmaco Borba atualmente compõe-se de 35 técnicos-administrativos, sendo: 08 técnico-administrativos de Nível C (que exige Ensino Fundamental e ensino médio para o cargo de Assistente de Alunos), 16 técnico-administrativos de Nível D (que exige Ensino Médio completo para ingresso em todos os cargos) e 11 técnico-administrativos de Nível E (que exige nível superior para ingresso em todos os cargos).

O ingresso nas carreiras técnico-administrativas se dá exclusivamente via concurso público em conformidade com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da união, das autarquias e das fundações públicas federais, e com o Decreto nº 6.944, de 21 de agosto de 2009.

A carreira técnico-administrativa é dividida em cinco classes (A,B,C,D e E), que correspondem à exigência para ingresso de ensino superior, ensino médio e ensino fundamental. Cada classe possui quatro níveis de capacitação, com 16 padrões de vencimento cada.

O desenvolvimento na carreira se dá de duas formas distintas: 1) pela mudança no nível de capacitação, que é alterado com a apresentação, por parte do servidor, de documentos que comprovem a realização de cursos de capacitação (após cumprido interstício regulamentar) e com carga horária mínima variável conforme o nível e classe, e 2) por mérito profissional, mediante avaliação de desempenho realizada a cada 18 (dezoito) meses de efetivo exercício, por uma banca constituída de outros três servidores designados por portaria para esta função..

O Incentivo à Qualificação é um percentual concedido sobre o vencimento básico de acordo com o nível de qualificação do servidor, quando da titulação superior à mínima exigida para ingresso no cargo (graduação, especialização, mestrado e doutorado).

No que tange à titulação, dos técnico-administrativos lotados no Campus Telêmaco Borba, 01 servidor possui Ensino Médio Completo, 29 servidores possuem Especialização, e 05 servidores possuem Mestrado e 01 possui doutorado.

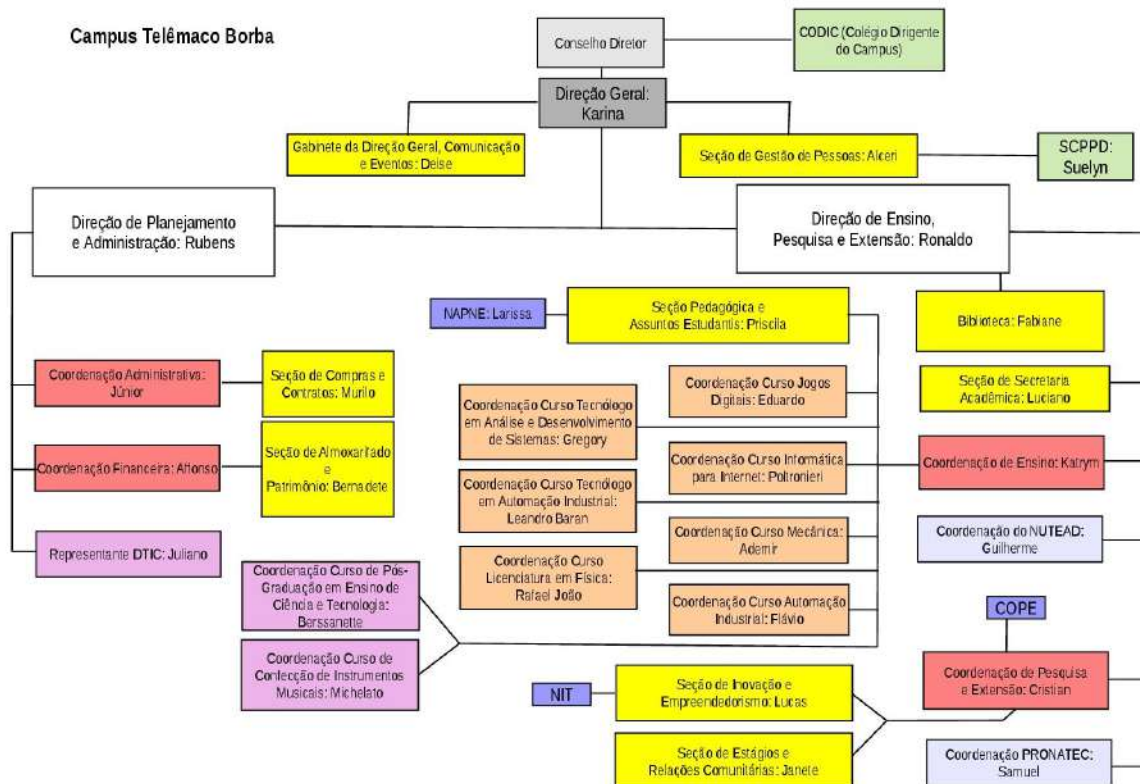
Além do incentivo financeiro à qualificação, a legislação vigente permite a concessão de horário especial ao servidor estudante e licença remunerada para a participação em programa de pós-graduação *stricto sensu*, mediante edital publicado periodicamente para este fim.

4.2.2 - Cronograma e plano de expansão do corpo técnico-administrativo

Visando atender à crescente demanda em todos os setores, decorrente do aumento no número de estudantes, professores e atividades pedagógicas que compõem o calendário acadêmico, pretende-se alcançar o quantitativo de 45 técnicos administrativos na vigência deste PDI.

Pretende-se, com isto: 1) acrescentar uma vaga de Assistente Social, uma vaga de Psicólogo e um Enfermeiro à Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis, com vistas a aumentar a capacidade de atendimentos dos estudantes dos cursos técnicos e superiores e desenvolver ações de cunho preventivo e que favoreçam a formação omnilateral dos estudantes; 2) alocar mais um servidor na Seção de Gestão e Pessoas (nível D), de forma a manter o funcionamento de forma continuada e qualificada, evitando transtornos nos períodos de férias, viagens e licenças do servidor lotado neste setor; 3) compor as equipes com quantitativo adequado de servidores nos setores de biblioteca, secretaria e de planejamento e administração, cuja demanda de serviços aumenta proporcionalmente ao número de alunos e servidores (dois Assistentes em Administração - nível D - e um Técnico em Assuntos Educacionais - nível E) .

4.3.1 Organograma atual



4.3.2 - Órgãos Colegiados: competências e composição, identificando as formas de participação dos professores e alunos nestes órgãos.

4.3.2.1 Colégio Dirigente do campus (CODIC)

O Colégio Dirigente do *campus* (CODIC) é o órgão consultivo, propositivo, avaliativo, mobilizador e normativo de apoio técnico político à gestão no *campus*.

A função consultiva e propositiva corresponde às competências para assessorar a gestão do campus, opinando sobre as ações pedagógicas, administrativas, orçamentárias e disciplinares exercidas pelas unidades executivas;

A função avaliativa corresponde às competências para diagnosticar, avaliar e fiscalizar o cumprimento das ações desenvolvidas pelo campus;

A função mobilizadora corresponde às competências para apoiar, promover e estimular a comunidade escolar e local em busca da melhoria da qualidade do ensino e do acesso à escola;

A função normativa corresponde à função de orientar e disciplinar, por meio de normas complementares, diretrizes e indicações, dentro do âmbito de sua competência, obedecendo aos marcos legais do IFPR.

O CODIC Telêmaco Borba tem a seguinte composição:

- I. Direção-Geral, como Presidente;
- II. Diretoria de Planejamento e Administração;
- III. Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- IV. Representação de 50% das Coordenações de Curso e/ou área, de eixos tecnológicos distintos, sendo no mínimo de 02 (dois) e no máximo de 04 (quatro), eleitos por seus pares;
- V. 02 (dois) representantes dos docentes, eleitos por seus pares;
- VI. 02 (dois) representantes dos Técnicos Administrativos em Educação, eleitos por seus pares;
- VII. 02 (dois) representantes discentes, sendo um do ensino superior, quando houver, eleitos por seus pares;
- VIII. 01 (um) representante dos pais de alunos da Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio, eleito por seus pares;
- IX. 02 (dois) representantes da sociedade civil, sendo 01 (um) indicado por entidades patronais e 01 (um) indicado por entidades dos (as) trabalhadores (as).

A duração de cada mandato é de 02 (dois) anos, podendo cada membro ser reconduzido .

Os membros exercem função de relevante interesse público, não remunerada, sem direito à gratificação de qualquer natureza.

O plenário é a reunião dos membros.

Nas faltas e impedimentos dos titulares participarão das reuniões os suplentes de cada categoria representada.

O mandato dos representantes tem duração de 02 (dois) anos, contados a partir da posse, permitida uma recondução para período imediatamente subsequente, excetuando-se os membros natos, cujo período de mandato equivale ao tempo em que permanecem na função (I, II e III).

4.3.2.2 Comitê de Pesquisa e Extensão (COPE)

O Comitê de Pesquisa e Extensão (COPE) é o órgão de assessoramento da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão de cada campus para formular, subsidiar e acompanhar a execução da política de pesquisa e extensão no âmbito institucional.

São atribuições do COPE:

- I- Divulgar, no âmbito da instituição, as diretrizes e normas relativas à pesquisa e extensão e os editais correspondentes;
- II- Cadastrar, apreciar e emitir parecer consubstanciado aos projetos de pesquisa e/ou extensão, apresentados por servidores(as) do campus, com vistas ao cumprimento de editais, diretrizes institucionais ou normas complementares do IFPR;
- III- Acompanhar as atividades de pesquisa e extensão mediante análise de relatórios periódicos dos projetos executados no campus;
- IV- Produzir relatório anual das atividades de pesquisa e extensão na unidade, remetendo-o à Coordenação de Pesquisa e Extensão do campus;
- V- Criar e manter atualizado um banco de dados sobre as pesquisas e atividades de extensão do campus, além de manter em arquivo os projetos e relatórios apresentados ao Comitê.

O COPE é composto:

- I- pelo titular da Coordenação de Pesquisa e Extensão;
- II - por representantes docentes, numa proporção de 01 (um) membro para cada 10 (dez) docentes lotados no campus, sendo no mínimo 03 (três) e no máximo 10 (dez); e
- III - por representantes técnicos administrativos em educação, numa proporção de 01 (um) membro para cada 10 (dez) técnicos lotados no campus, sendo no mínimo 01 (um) e no máximo 05 (cinco).

Os representantes dos docentes e técnicos administrativos em educação serão eleitos por seus pares, para mandatos de 02 (dois) anos, permitida uma recondução.

A Presidência do COPE será exercida por um de seus membros, escolhido pelos próprios em reunião convocada para este fim pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do campus.

4.3.2.3 Colegiado de Gestão Pedagógica do Campus (CGPC)

O Colegiado de Gestão Pedagógica do Campus (CGPC) é órgão auxiliar da gestão pedagógica, com atuação regular e planejada, na concepção, execução, controle, acompanhamento e avaliação dos processos pedagógicos da ação educativa, no âmbito de cada campus, em assessoramento à Direção-Geral e ao CODIC.

O CGPC é coordenado pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do campus, tendo como membros a Coordenação de Ensino, as Coordenações de Curso, o Coordenador do NAPNE e um pedagogo da Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis.

4.3.2.4 Colegiados de Curso

Os Colegiados de Curso são órgãos consultivos e deliberativos do campus para assuntos de natureza pedagógica, didática e disciplinar, no âmbito de cada curso, tendo como finalidade o desenvolvimento e fortalecimento dos cursos ofertados, assegurando a participação dos segmentos da comunidade escolar.

Compete aos Colegiados de Curso:

- I- Cumprir e fazer cumprir as normas da instituição para o pleno funcionamento do curso;
- II- Propor revisão do Plano de Curso, quando necessário, respeitadas as diretrizes e normas do IFPR;
- III- Manifestar-se sobre as formas de admissão e seleção, bem como sobre o número de vagas iniciais, no que lhe couber;
- IV- Estabelecer normas internas de funcionamento do curso, respeitadas as diretrizes e normas da instituição;

V- Zelar pelo cumprimento dos Planos de Ensino dos componentes curriculares;
VI- Orientar e acompanhar a vida escolar/acadêmica dos alunos do curso;
VII- Deliberar sobre os requerimentos de alunos no âmbito de suas competências;
VII- Deliberar o horário de aulas do Curso, respeitadas as diretrizes e normas da instituição;
IX- Estudar, na qualidade de relator ou de membro de comissão especial, as matérias submetidas à apreciação do Colegiado, apresentando o relato e a decisão no prazo estabelecido pelo mesmo ou pela Coordenação;
X- Recepcionar os ingressantes do Curso, orientando-os no que se refere ao funcionamento e organização do IFPR;
XI- Decidir sobre a aprovação ou reprovação de estudantes com dificuldades de aproveitamento nos componentes curriculares, ou em casos específicos que extrapolem a competência didático-avaliativo-pedagógica docente, desde que convocados.

Os Colegiados de Curso têm os seguintes componentes:

I- Os docentes dos componentes curriculares do Curso;
II- 01 (um) representante técnico administrativo ligado diretamente ao curso, quando houver;
III- 02 (dois) representantes discentes, de turmas distintas.

Os Colegiados de Curso serão coordenados por um(uma) docente, e na sua ausência pela Coordenação de Ensino do Campus.

4.3.3 - Órgãos de apoio às atividades acadêmicas.

4.3.3.1 Núcleo de Educação Tecnológica (NIT)

O Núcleo de Educação Tecnológica (NIT) é órgão de assessoramento com a finalidade de subsidiar e acompanhar a execução da política de empreendedorismo e inovação definida pela Pró-reitoria de Extensão, Pesquisa e Extensão do IFPR.

4.3.3.2 Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) é um órgão de assessoramento e proposição de apoio técnico-científico a políticas e ações de inclusão em cada campus.

O NAPNE está vinculado diretamente à Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis do campus e sua coordenação é exercida por servidor designado pela Direção-Geral do campus.

A atuação deste núcleo compreende reuniões periódicas que discutem os casos em que é necessário intervir pedagogicamente e de maneira multidisciplinar, além de estudar e propor meios de promover a inclusão no campus.

A maior ação no calendário do NAPNE é o IF-Inclusão, um evento realizado anualmente e que envolve todas as turmas de ensino médio integrado. A proposta consiste em uma parceria entre os membros do NAPNE e os professores das disciplinas de filosofia, sociologia e outras, que busca promover uma ampla conscientização durante 2 a 3 semanas em que os estudantes preparam apresentações com os temas deficiência física, surdez, deficiência visual e intelectual. Ao término do cronograma de elaboração das atividades, ocorre a apresentação de produtos artísticos elaborados pelas turmas (apresentações teatrais, composições musicais, danças, etc) em uma programação que dura o dia todo, na presença de uma banca julgadora composta por servidores e que

premia a melhor apresentação com uma viagem para a turma vencedora.

4.3.4 - Sistema de Registro Acadêmico

4.3.4.1 – Acervo acadêmico digital

O sistema de registro acadêmico atualmente utilizado na secretaria do campus é o SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas. Este ainda se encontra em fase de desenvolvimento de alguns módulos, necessitando de melhoria do módulo de gerenciamento de polos EAD, cadastro e manutenção de tutores e coordenadores.

Outras importantes demandas consistem na criação de um módulo que permita a rematrícula dos estudantes de forma online, e da implantação do módulo pós-graduação.

Atualmente o SIGAA não emite relatório em que constem os endereços de e-mail dos estudantes matriculados, o que seria de grande utilidade ao setor. Também é importante que se desenvolva uma ferramenta que favoreça o preenchimento do Censo escolar e do Censup, que se constituem em importantes demandas em alguns períodos.

Outro importante ponto de interesse se refere à segurança do sistema, que necessita de adequações a fim de que não ocorram perdas de dados.

4.3.5 - Sustentabilidade financeira

A participação da comunidade interna nos planos e previsões orçamentárias, com vistas à sustentabilidade financeira ocorre por meio do CODIC, já definido no item 4.3.2.1 deste documento. Os membros deste colégio dirigente apreciam de forma criteriosa o orçamento para o próximo ano durante reuniões ordinárias e extraordinárias, abertas a proposições de todas as categorias representadas, até que se chegue ao plano orçamentário mais viável à coletividade.

5 – Avaliação institucional

5.1 - Projeto/processo de autoavaliação institucional (Lei nº 10.861/2004 – SINAES)

A Lei nº 10.891 de 14 de abril de 2004, estabelece o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, com o objetivo de avaliar os cursos superiores no país e propor diretrizes para a autoavaliação institucional.

O Instituto Federal do Paraná para atender a essa legislação instituiu a Comissão Própria de Avaliação (CPA) para coordenar tal procedimento autoavaliativo. Dessa avaliação devem participar toda a comunidade acadêmica, ou seja, discentes, docentes e funcionários técnicos-administrativos da instituição. Além dos cursos superiores são avaliados todos os cursos ofertados pelo IFPR em diferentes modalidades.

Assim, é possível obter um diagnóstico institucional por meio da autoavaliação, pois essa compreende diferentes setores e políticas da instituição de modo permanente.

5.2 - Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação

Institucional.

Entende-se que a autoavaliação institucional coordenada pela CPA trata-se de um importante instrumento institucional para tomada de decisões futuras, com o intuito de alinhar o planejado com aquilo que se deseja para o IFPR.

No entanto, acredita-se na necessidade de aprofundar o conhecimento sobre o corpo discente da instituição, para orientar o trabalho docente e do campus de modo geral. Desse modo, apresentamos como proposta que a avaliação Informal realizada pelo Setor Pedagógico nos anos 2015, 2016, 2017, torne-se política de avaliação do campus, formalizada neste PDI, sendo aprimorada segundo as necessidades que o atual contexto nos impõe.

5.3 - Auto avaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.

A necessidade de mobilização da comunidade acadêmica é de extrema relevância para que o processo de auto avaliação seja efetivo. O relatório divulgado em 2017, referente à 2016 informa que a participação da comunidade interna foi razoável. Apenas 61,7% dos professores, 61,5% dos técnicos e somente 58 % dos acadêmicos participaram respondendo ao questionário on-line, ou seja, pouco mais da metade. Entende-se que a CPA tem realizado a divulgação do período para avaliação, no entanto, quanto maior a participação da comunidade maior será a percepção sobre a infraestrutura, políticas educacionais, ou seja, todas as dimensões avaliadas pela comunidade.

A divulgação tem sido realizada por meio de cartazes, panfletos e informe dos representantes da CPA nas salas e por e-mail.

Nesse sentido, propõe-se também, a sensibilização da comunidade interna por meio da conscientização da importância desse instrumento, já no primeiro mês do ano letivo. Ou seja, durante uma semana realizar sensibilizações sobre a importância da avaliação como instrumento positivo para ações futuras, com a colaboração dos professores e demais funcionários no campus. Para que isso ocorra, entende-se a importância da conscientização dos professores e funcionários durante a Semana Pedagógica.

5.4 - Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.

A elaboração do Relatório de Autoavaliação é de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação do Campus. O relatório é realizado após a aplicação do questionário. No entanto, os resultados da avaliação não são analisados sistematicamente, visto que, poderiam fornecer subsídios para a tomada de decisões com os setores responsáveis. Nesse sentido, propomos que os dados sejam enviados aos referidos setores para melhor aproveitamento da autoavaliação. Assim como, sejam realizados encontros temáticos para discussão dos resultados da autoavaliação, para conjuntamente e democraticamente possamos, na medida do possível, buscar minimizar os problemas apresentados.

Avaliação Externa: Prova Brasil e Enade – a partir das divulgações dos dados, propor discussão dos resultados.

Solicitar às Comissões de Evasão e de Egressos que disponibilizem as informações coletadas e socialize-as com os docentes e os servidores técnicos.

Avaliação entre setores das instituições:

Propor a elaboração de pequenos questionários para a autoavaliação de cada setor do campus, visando coletar dados para destacar e disseminar as atividades realizadas e as propostas futuras de cada setor para a comunidade acadêmica em reuniões coletivas a serem realizadas durante o ano letivo.

5.5 Elaboração do relatório de autoavaliação

O relatório de avaliação é realizado pela CPA anualmente a partir do questionário respondido pela comunidade interna (estudantes, professores e funcionários). O questionário de autoavaliação é disponibilizado pela reitoria, por isso, é padronizado para todos os campus.

Propõe-se a criação de uma comissão de avaliação institucional, com o intuito de analisar e discutir a implementação de políticas educacionais, planejamento do campus no PDI, infraestrutura, entre outros aspectos, com o intuito de acompanhar e estabelecer metas para que sejam efetivamente contemplados objetivos e metas institucionais.

6 – Relacionamento com a comunidade

6.1 – Ouvidoria Geral do IFPR

A Ouvidoria Geral do IFPR é diretamente ligada ao Gabinete da Reitoria, e quando há demanda para os *campi*, a reitoria faz os encaminhamentos.

6.2 – Serviço de Informação ao Cidadão

Assim como no site e Facebook da Reitoria, o Campus Telêmaco Borba divulga nas páginas institucionais as notícias para estudantes e comunidade em geral. O setor de comunicação faz a publicação das matérias, buscando imagens para ilustrar os acontecimentos.

Para uma comunicação dinâmica, as notícias são publicadas com agilidade, contando assim, com a colaboração dos servidores do campus na junção de informações e fotos dos acontecimentos.

6.3 – Coordenadoria Geral de Comunicação

6.3.1 – Comunicação Campus Telêmaco Borba

O setor de comunicação do Campus Telêmaco Borba planeja, não só divulgar as informações que chegam até o setor, através dos servidores, mas também, buscar informações sobre os Projetos de Pesquisa e Extensão, por exemplo, pois atualmente as notícias são publicadas quando a comunicação é solicitada para registrar o evento/ação,

ou quando recebe um relato e fotos, mas muita coisa acaba sendo deixada de lado, pois os projetos que não são apresentados pelos responsáveis ficam desconhecidos pela comunidade. Hoje estes projetos podem ser acessados no site institucional, no seguinte link:

https://docs.google.com/spreadsheets/d/1yNI0vWNagNOLJ_AJ_LSqPO1AAIsIMn8V0H52q_AS4Zw/edit?ts=5b0451e1#gid=1854988886, mas muitos ainda não foram divulgados neste ano.

A atualização dos projetos de pesquisa e extensão no site do campus foi importante para que se organize um cronograma, a fim de criar um acompanhamento, buscando divulgar todos os projetos no início, execução ou término (na entrega do relatório final para o COPE).

As parcerias e convênios são realizados à medida que surge necessidade ou que a instituição é procurada.

Outra oportunidade de divulgação do IFPR é quando o/a docente prepara atividades diferenciadas em sala de aula. Através de fotos e relato do assunto, a comunidade pode conhecer um pouco mais sobre as ações realizadas durante as aulas, isso também aproxima os pais, familiares e amigos da rotina estudantil.

Alguns professores idealizaram um projeto de curso para servidores que tiverem interesse em aprender a fazer artes gráficas, que poderá se desdobrar na edição de vídeos. Atualizar o canal do IFPR Campus Telêmaco Borba no YouTube, para divulgação de vídeos de projetos, aulas, etc., faz parte do planejamento quanto ao eixo Relacionamento com a comunidade, bem como aprimorar os textos divulgados pela instituição, buscando parceria com os docentes de português para a correção das notícias publicadas.

Para uma ampla divulgação do IFPR, é importante a contratação de carro de som, por exemplo, pois através da contribuição de servidores para esse fim, observou-se que tal ação surtiu grande efeito na última divulgação do Processo Seletivo. Assim, a aquisição desse tipo de serviço, pelo campus, é de extrema importância, e deve ser planejada pelo IFPR. A presença na rádios locais também tem um grande impacto positivo na divulgação.

7 – Adendos

- 7.1 - Anexos
- 7.2 - Aderência do PDI – IFPR aos itens do Art. 16 do Decreto nº 9.235/17
- 7.3 - Aderência do PDI IFPR à Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB
- 7.4 - Aderência do PDI IFPR às metas do Plano Nacional de Educação – PNE
- 7.5 - Aderência do PDI IFPR ao PPA
- 7.6 - Fundamentação legal
- 7.7 - Referências bibliográficas

CRUZ, R.G.P.C; Formação Omnilateral: perspectivas para o trabalho pedagógico crítico-emancipatório. In: V ANPED SUL-SEMINÁRIO DE PESQUISA DA REGIÃO SUL,

2004, Curitiba. **Anais...** Disponível em: http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2004/painel/painel/01_36_23_formacao_omnilateral_perspectivas_para_o_trabalho_pedagogico.pdf. Acesso em: 10 jan. 2015.

NEVES, S.C. A produção omnilateral do homem na perspectiva marxista: a educação e o trabalho. In: **IX Congresso Nacional de Educação – EDUCERE**, 2009, Curitiba. Disponível em: http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/3581_2062.pdf . Acesso em 10 jan. 2015.